



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

28^a SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE HOMENAGENS A
PERSONALIDADES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O COMBATE AO TRABALHO
INFANTIL

EM: 10.10.2019

INÍCIO: 15H24MIN

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) -
Senhoras e senhores, autoridades presentes a esta
solenidade; funcionários desta Casa, boa tarde. É com
grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta
tarde para a realização desta Sessão Solene de entrega de
Voto de Louvor as Instituições do Poder Público Federal,
Estadual e Municipal e Personalidades que contribuíram para
o combate ao trabalho infantil no Estado de Rondônia. Sejam
todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após
aprovação em plenário de requerimento dos Excelentíssimos
Senhores Deputados Estadual Cirone Deiró e Deputado
Estadual Alex Silva, realiza nesta data Sessão Solene para

entrega de Voto de Louvor. Neste momento vamos proceder à composição da Mesa e já convido para tomar assento em seus respectivos lugares Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Léo Moraes, Bancada de Rondônia; Excelentíssima Senhora Desembargadora Maria Cesarineide Souza Lima, representando o Tribunal Regional do Trabalho 14ª Região; Excelentíssima Senhora Liana Silva de Almeida Lima, Secretária Adjunta da Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social - SEAS; Excelentíssimo Senhor Dr. Hans Lucas Immich, Defensor Público Geral da Defensoria Pública do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Dr. Marcos Valério Tessila, Promotor de Justiça - Secretário Geral do Ministério Público do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Dr. Marcelo Tramontini, Juiz de Direito - Titular da 1ª Vara da Infância da Juventude da Comarca de Porto Velho; Excelentíssimo Senhor Maurício Vaz, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Rondônia - Ministério do Trabalho e Emprego. Estando a mesa dos trabalhos composta, convocamos as autoridades, bem como os ilustres visitantes aqui presentes para que em pé, cantemos o Hino Céus de Rondônia, letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias)- Pedimos a todos que tomem assento e ainda convidamos para compor a Mesa de Autoridades, Excelentíssimo Senhor Carlos Alberto Lopes de Oliveira, Vice-Procurador do Ministério Público do Trabalho da 14ª Região - RO/AC, e Coordenador da

Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente Cor de Infância.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor às instituições do Poder Público federal, estadual e municipal, e personalidades que contribuíram para o combate ao trabalho infantil no Estado de Rondônia.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias)- Nós gostaríamos também de agradecer a presença nesta Casa de todas as autoridades que se fazem presentes. Neste momento, passamos a palavra para o Presidente da Mesa, para que ele proceda ao seu discurso de abertura.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero, primeiramente, antes de fazer o discurso, cumprimentar a Mesa, Excelentíssimo colega Presidente do meu partido do Estado de Rondônia, que nos honra com a sua presença, Deputado Federal Léo Moraes, que nesta casa, como Deputado Estadual, como vereador, tem combatido um bom combate. Tem defendido os menos favorecidos, tem trazido à baila assuntos pertinentes à nossa sociedade. Então, nos honra muito a sua presença, Deputado. Obrigado por adiantar a sua agenda e estar aqui conosco hoje neste grande evento.

Queremos cumprimentar nossa Desembargadora do TRT, Dra. Maria Cesarineide. Obrigado pela presença. Eu tenho um irmão que é Diretor da Vara do Trabalho lá na cidade de Vilhena. A gente pode acompanhar o grande trabalho que é feito pelo TRT do Estado de Rondônia, principalmente nessas

questões sociais, e algumas multas aplicadas, tem tido a sensibilidade de aplicar, Deputado Léo Moraes, aqui no povo de Rondônia, por que às vezes aplicam multas, vai à Brasília e depois a sociedade rondoniense não consegue participar, e o TRT, através do Ministério Público do Trabalho também, que é parceiro, tem tido essa sensibilidade no Estado de Rondônia em aplicar essas multas nas localidades onde é pertinente das multas, isso tem favorecido muito, principalmente lá na região de Vilhena, na comunidade lá, eles têm, aí sim, um grande trabalho prestado. Então, nos honra muito a presença de vocês. Obrigado por essa sensibilidade de reconhecer a necessidade do povo rondoniense.

Quero aqui cumprimentar a senhora Liana. Obrigado pela presença da SEAS aqui conosco. A SEAS é um órgão governamental de suma importância. É o ente público mais importante do Estado para estar trabalhando nessas causas.

O Dr. Marcos, do Ministério Público, combatente do meu combate também, que vem fazendo um grande trabalho no Ministério Público e tem feito a diferença no Estado de Rondônia.

Nós queremos cumprimentar o Doutor Hans, Defensor Público, sempre nesta Casa nos prestigiando e fazendo com que o povo tenha direito a um trabalho gratuito da Defensoria. Nós temos acompanhando muitas ações da Defensoria pelo Estado de Rondônia. Então, nós somos gratos aqui pela sua presença também.

Dr. Marcelo Tramontini, sempre em defesa da juventude, das crianças, preocupado com a situação. Nós estávamos ali conversando das nossas leis. Mas, sempre há uma esperança, sempre há uma luz no fim do túnel para a gente fazer com que as coisas realmente aconteçam.

Senhor Maurício, representando aqui a Superintendência Regional do Trabalho. Obrigado pela sua presença.

Quero que todos se sintam à vontade. Aqui é a casa de vocês, aqui é a Casa do Povo, é a voz do povo de Rondônia. É onde vocês tiveram a oportunidade de escolher seus representantes para estar nesta Casa. É aqui neste Plenário, nesta Mesa onde se decidem muitos fatos que podem acontecer no Estado de Rondônia. São decididos aqui. Deputado Léo Moraes passou 4 anos por aqui, sabe muito bem como que funciona. Isso aqui é onde ecoa a voz do povo realmente. E nós temos um trabalho árduo, que você decide por um lado, às vezes agrada a uma coisa e não agrada a outra. Mas a gente tem que tomar realmente a decisão sensata, a decisão que beneficie a comunidade, o povo de Rondônia.

Senhor Nelson Rangel, lá da minha cidade de Cacoal, junto aqui com as pessoas que o acompanham, agradecer pela presença, pela Guarda Mirim lá em Cacoal, que vocês se mantêm como Maçonaria, como cidadão cacoalense, em seu nome cumprimentar a todos os presentes aqui conosco.

Tomar a liberdade de fazer a abertura aqui. Por gentileza, se a senhora quiser usar a Tribuna, quer falar daqui mesmo, usar o microfone, aqui a Casa é nossa, não tem muita cerimônia, a Senhora fique à vontade.

A SRA. MARIA CESARINEIDE SOUZA LIMA - Boa tarde, peço licença a todos para saudar os presentes, tanto os componentes desta honrosa Mesa, como os presentes, aqui, a minha colega juíza Raquel aqui presente e a Dra. Christiana também que ia participar por hangout, não sei se está conseguindo. Em nome do proponente desta Sessão, Deputado Cirone Deiró, o Deputado Federal Léo Moraes, pela

iniciativa deste evento, dizer que é uma alegria e uma satisfação muito grande estar na Casa do Povo, e também da Justiça do Trabalho, em nome de seus servidores e de todos os Magistrados pela deferência desta homenagem. E também quero aproveitar aqui, este evento, para conclamar a todos em torno deste tema que é de fundamental importância para a sociedade. Hoje o número de jovens desempregados é muito alarmante e já temos eventos, e que consta que diversos dos órgãos aqui presentes e não apenas os órgãos presentes, mas, os homens que estão à frente desses órgãos e que têm ideais e que têm compromissos com a sociedade. Então, aproveitando esta oportunidade ímpar de darmos continuidade em outros projetos que venham a beneficiar, tanto aos adolescentes, aos jovens e as crianças. E a união é de fundamental importância, sobretudo, nos tempos atuais em que os recursos estão cada vez mais escassos. Aprendizagem, entendemos que é um bom caminho, porque hoje para um jovem entrar no mercado de trabalho, ele precisa ter experiência. Como que ele vai ter experiência se não for lhe dada oportunidade para isso? Então, o nosso Tribunal, acabou de fazer uma parceria com o CIEE, o Tribunal contratou quinze jovens de 14 a 18 anos, essa é a primeira faixa; os de 24 vão ficar para depois, dos 14 aos 18 anos, onde eles vão estudar trabalhar e adquirir experiência para entrar no mercado de trabalho futuramente. É um caminho que também ajuda a combater ao trabalho infantil. Eu vejo aqui o representante da Federação, estimei também para vir a ser parceiro neste empreendimento, uma vez que tanto as empresas vão ganhar com isso, como esses jovens, como toda a sociedade. Então, parabenizando e agradecendo por essa deferência e chamando a Assembleia Legislativa para ser nosso parceiro, assim como já temos o Ministério Público, Defensoria Pública, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual, todos com grande, com largas

experiências muito mais do que as nossas e com um histórico maravilhoso de serviços à sociedade. Ministério Público e Ministério do Trabalho também. Então, eu quero dizer que o Tribunal Regional do Trabalho está pronto para a parceria e queremos muito trabalhar com todos. Muito obrigada pela oportunidade.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Nós que agradecemos as palavras da nossa Desembargadora e estamos muito gratos pela sua presença Desembargadora, à senhora muito nos honra. Nós fizemos esta Sessão Solene, para a gente despertar como diz a nossa Desembargadora, despertar na sociedade realmente que nós não só pregamos o combate, mas, que a gente possa verdadeiramente viver isso. E, quando a gente propõe uma solenidade destas aos senhores que muito nos honram pelo trabalho executado, nós queremos chamar a atenção de toda a sociedade, para que a sociedade tenha o engajamento porque nós somos tão poucos, os que realmente olham para nossas crianças no Estado de Rondônia. Então, as entidades precisam desse fortalecimento, precisam que a sociedade se sensibilize e possa participar desse processo e que tenha esse engajamento. Então, nós ficamos assim muito felizes, quando podemos homenagear pessoas, personalidades como vocês que se deslocam dos quatro cantos do Estado de Rondônia para estarem numa Sessão destas, nos honrando e dando visibilidade a uma causa tão importante. E ao realizar esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor a entidades e personalidades que contribuíram para o combate ao trabalho infantil no Estado de Rondônia, esta Casa de Leis manifesta seu reconhecimento público pelo esforço e compromisso de todos os homenageados. Reafirmamos assim, que este Parlamento está comprometido com o combate ao trabalho infantil em Rondônia. Escolhemos esta data pela

proximidade com o dia das crianças a ser celebrado no próximo sábado. Oportunidade em que renovamos o nosso compromisso com o direito da criança de ser criança, em toda a sua plenitude e dizemos “não” ao trabalho infantil. É dever nosso assegurar às crianças o acesso à educação. O lugar de criança é na escola. Essa frase não pode estar apenas no discurso. É necessária a conjugação de esforços de todos, para alcançarmos esse sublime objetivo. Assegurar às nossas crianças o acesso à educação e a uma infância feliz e plena.

O Brasil se comprometeu internacionalmente a erradicar o trabalho infantil até 2025. Ao olharmos para o cenário atual, constatamos que ainda temos um longo caminho pela frente, mas acredito na soma de esforços de todos os envolvidos nessa árdua tarefa para avançarmos na meta da erradicação do trabalho infantil em nosso Estado.

Aqui na Assembleia Legislativa tenho cobrado do Governo o estímulo às políticas públicas e o fortalecimento dos atores de rede de proteção, a exemplo dos Conselhos Tutelares, do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS; do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. O Governo precisa assumir o seu papel de protagonismo, nas ações que visam erradicar o trabalho infantil no Estado. Apesar da longa caminhada que temos pela frente, temos também bons motivos para celebrarmos. Além de servir como exemplo de iniciativas a serem multiplicadas, destaco o projeto “Se a vida ensina, eu sou aprendiz”, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho que oportuniza a captação e renda de adolescentes a partir dos 14 anos. Na execução do projeto “Se a vida ensina, eu sou aprendiz”, merece destaque a participação da 1ª Vara da Infância e Juventude, na pessoa do Dr. Marcelo Tramontini, com o apoio do Dr. Marcos Cutrim, do Ministério do

Trabalho; o Dr. Marcos Tessila, do Ministério Público; e demais parceiros, por terem colocado em prática uma iniciativa que mudou a realidade de adolescentes que cumprem medidas em meio aberto e estão aptos para o trabalho.

Esses adolescentes foram acolhidos e encaminhados para o SINE, que faz a interlocução com as empresas. Destaco essa iniciativa para evidenciar que a responsabilidade com a erradicação do trabalho infantil deve ser compromisso de todos os rondonienses.

Outra iniciativa que merece destaque é adesão de 100% dos municípios rondonienses ao selo UNICEF, Programa desenvolvido pela ONU, que incentiva os municípios a atingirem os indicadores relacionados à qualidade de vida, proteção da infância e bem-estar da população. O combate ao trabalho infantil está entre as metas priorizadas pelo selo do UNICEF.

Reconheço, nessa iniciativa do Ministério Rondoniense, na adesão ao selo UNICEF, um passo importante para mudar o cenário rondoniense no que se refere ao trabalho infantil. E nós estamos aqui para apoiar e fortalecer todas as ações e iniciativas, porque acredito que nenhum de nós será tão exitoso, como todos nós juntos.

Então deixo aqui a nossa mensagem para todos vocês que realmente estão engajados nessa luta no combate à erradicação do trabalho infantil.

Neste momento passaremos à apresentação de um vídeo do Dr. Marcos Cutrim, Procurador do Trabalho do Ministério Público do Trabalho no Amazonas e em Roraima, em agradecimento ao Voto de Louvor à Instituição.

(Execução de vídeo)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente)- Obrigado pela participação. Quero aqui, também, cumprimentar o Dr. Leonel, do Município de Espigão d'Oeste, da minha região, que nos honra, aqui, com sua visita.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhora Christiana D'arc Damasceno de Oliveira Andrade Sandim, Gestora Regional do Programa de Combate Infantil e de Estímulo e Aprendizagem do TRT da 14º Região. Entra neste momento em videoconferência conosco.

Acabamos de ser avisados que houve um problema técnico e retornamos a palavra então ao Presidente da Sessão.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado. Quero convidar para usar a palavra Excelentíssima Senhora representando o Governo do Estado de Rondônia, Senhora Liana Silva de Almeida Lima, Secretária Adjunta da SEAS.

A SRA. LIANA SILVA DE ALMEIDA LIMA - Boa tarde a todos! A todas as autoridades aqui na pessoa do Presidente da Mesa, Deputado Laerte, muito obrigado Deputado pelo convite. E falar de criança, a gente só pensa num tema maior que é a proteção a esta criança, aos direitos dessa criança. Então, em nome do Governo do Estado de Rondônia, nosso Governador Coronel Marcos Rocha, a nossa Secretária Luana Rocha, nós estamos aqui agradecidos por esse momento. E eu fico com a última fala do nosso Deputado, que fala; todos nós juntos, eu acredito que nós vamos vencer todas as etapas e batalhas, que precisamos enfrentar junto à erradicação do trabalho da criança e trabalho infantil da criança e adolescente, a nossa força será muito maior.

Porque nós sabemos o quê? Que lugar de criança é aonde? É na escola, o lugar da criança é ser criança realmente, ter o seu papel de criança. E na semana passada, nós tivemos aqui com o pessoal do FNDE, pessoal também do Fundo Nacional da Assistência Social da Assistência Social, trabalhando justamente essa temática, qual é o papel da criança. Então, a primeira coisa foi entender com nós observamos a questão do trabalho infantil, e a gente pensa em levar reflexão da seguinte forma: Quando nós temos crianças em casa que de repente, muitas famílias observam se uma criança, um adolescente que às vezes toma o papel da mãe e do pai, para ficar cuidando dos seus irmãos menores, acumulando também serviços domésticos e fazendo serviço de adulto, trabalho de adulto. E eu vejo que esse Programa "Se a Vida Ensina, Eu Sou Aprendiz", dá oportunidade desse menor aprendiz voltado para os que estão em medida socioeducativa a oportunidade de observarem coisas melhores, um bom futuro. Eu me lembro também quando eu estava ainda na escola ano passado, levei meus alunos ao CPA, alunos da escola pública, e eles ficaram encantados com o prédio. E ali nasceu a necessidade deles: "poxa, professora eu quero trabalhar aqui também". Então, oportunizar locais onde eles vislumbram um bom futuro para eles, isso é a coisa mais importante. Então, muito obrigada por esse momento e minha saudação a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado senhora Liana, quero aqui que a senhora leve o nosso abraço a Secretária Luana Rocha, ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha. E que a mensagem que nós queremos deixar para a nossa Secretária, é que possamos realmente fazer políticas públicas no nosso Estado, que não fiquemos só no discurso e que as crianças devem estar na escola, criança deve ter a

sua plena realização como criança que possamos ter creches, que possamos ter escolas fundamentais, que realmente façamos a nossa parte no papel de governo. Quero aqui cumprimentar, nos honra com a sua presença o nosso Presidente desta Casa de Leis, Deputado Laerte Gomes, o qual vem fazendo um excelente trabalho com economicidade. O País passa por um momento diferente na política e o nosso Presidente tem feito aqui um grande trabalho ajustando as contas. Os nossos primeiros seis meses aqui de mandato, o Deputado economizou nesta Casa aqui junto com os outros Deputados mais de trinta milhões ao qual vai ser repassado ao Governo, para o governo fazer uso na sociedade rondoniense. E aproveitando a oportunidade ao nosso Presidente, quero fraquear a palavra ao senhor, para cumprimentar nossos convidados, as entidades que aqui se fazem presentes na erradicação do trabalho infantil.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, senhoras e senhores que estão presentes aqui nesta Sessão Solene, cumprimentar aqui com muito carinho o Deputado proponente desta Sessão, Deputado Cirone Deiró, que chega nesta legislatura a esta Casa, já realizando um grande trabalho, parabéns Deputado Cirone por ter levantado esse tema juntamente com o nosso Pastor Alex Silva, que não está aqui por certamente por motivo de doença, de saúde, está internado, mas, é o nosso Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente, realiza um trabalho maravilhoso frente àquela Comissão tem se dedicado, levantado temas importantes, principalmente no que diz respeito à Criança e o Adolescente.

Cumprimentar aqui o nosso querido ex-colega desta Casa Deputado Léo Moraes, que faz um grande trabalho na Bancada Federal, como Deputado Federal, muito bem tem representado

Rondônia em Brasília, e que também quando Deputado Estadual aqui neste Parlamento dedicou parte do seu mandato a defesa desse tema. Leve o nosso abraço a toda a Bancada Federal, Deputado Léo Moraes; cumprimentar a Senhora Desembargadora Maria Cesarineide de Souza Lima, representa o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, seja bem-vinda neste Parlamento; cumprimentar a Sra. Liana Silva de Almeida Lima, Secretária Adjunta do Estado de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado, leve o nosso abraço Liana, a nossa Secretária Luana Rocha, que junto com toda a sua equipe e com o nosso Governador, os frutos do trabalho já começam aparecer através da SEAS, voltados também, principalmente, a esse tema.

Cumprimentar o nosso querido Defensor Público Geral do Estado de Rondônia Dr. Hans Lucas, vou parar por aqui porque o sobrenome complica; o Dr. Hans que assumiu recentemente a Defensoria, mas, tem trabalhado todo momento para fortalecer a Defensoria Pública; quando a gente fala em fortalecer a Defensoria Pública a gente fala em fortalecer os menos favorecidos, esse é um trabalho, é a missão da Defensoria Pública e tem feito isso com muito brilhantismo.

Cumprimentar o Dr. Marcos Valério Tessila, Promotor de Justiça, Secretário Geral do Ministério Público do Estado de Rondônia, leve o nosso abraço ao nosso Procurador Geral; Dr. Marcos quando Promotor também sempre defendendo o tema da Criança e do Adolescente, muito bem-vindo a esta Casa; Dr. Marcelo Tramontini, Juiz de Direito Titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Porto Velho, é um alegria tê-lo aqui conosco; Sr. Maurício Vaz, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Rondônia - Ministério do Trabalho Emprego; sintam-se cumprimentadas todas as autoridades, amigos que estão aqui, internautas,

para a gente é uma alegria, é uma alegria poder estar aqui, eu estou indo a Ji-Paraná agora, mas, eu não poderia deixar de passar aqui para felicitar o nosso colega Deputado, Presidente da Comissão de Agricultura desta Casa, Deputado Cirone Deiró, e em nome também do nosso querido Pastor Alex Silva, Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente desta Casa, deixar os cumprimentos pela iniciativa.

Essa homenagem de Voto de Louvor para as entidades e personalidades que contribuíram para o combate ao trabalho infantil do Estado de Rondônia, que a gente sabe que ainda existe, ainda sabe que as crianças são exploradas, são tiradas da melhor fase da vida deles, que é brincar, que é ser criança, muitas vezes, para trabalhar; muitas vezes exploradas dentro da própria casa. A gente aqui na Assembleia Legislativa, tem como o nosso Deputado Cirone disse, a gente tem procurado junto com os nossos colegas Deputados fazer uma gestão de eficiência com economicidade e foi surpresa de alguns Deputados que até me cobraram isso, Deputado Léo, a primeira coisa que eu fiz foi acabar com o Programa de Terceirização que tinha de contratação de menor para trabalhar aqui, o primeiro emprego. Mas, Vossa Excelência vai acabar com esse Programa? Eu falei: "vou". Vou acabar porque primeiro que era terceirizado; segundo, que só tinham jovens, filhos de quem já tinham uma vida, graças a Deus, favorecida. E eu entendo que quando você implanta, implementa esses programas de oportunidade de 1º Emprego você tem que colocar aqueles que menos sorte tiveram, aqueles menos favorecidos.

Então, agora nós temos, doutores, nós estamos implementando um novo programa, Deputado Léo, onde uma das condicionantes para esses jovens, as crianças, jovens de 14, 15 anos do 1º Emprego, trabalhar, é estar dentro de um Programa Social, nós temos que dar oportunidade aqueles que

mais precisam, talvez, oportunidade que passam a vida toda e não tem. Então, a gente tem essas ferramentas para poder fazer isso, nada contra, logicamente, que todo o pai, mesmo dependendo das condições, ele quer o filho trabalhando, mas, a nossa missão no Poder Público é o foco daqueles que mais precisam de nós. Então, nós queremos colocar a Assembleia aqui à disposição, à disposição de todos vocês, as nossas Comissões aqui da Casa permanentes para estarmos juntos nesse tema, defendendo, levando para o interior do Estado, levando para os municípios, se nós olharmos no interior a exploração das nossas crianças ainda é muito grande o trabalho infantil; ainda existe muito isso, tiram delas o direito de ser criança para poder trabalhar, então a Assembleia está aqui, com certeza para contribuir.

Quero parabenizar a todos os homenageados, estive hoje com o Dr. Leonel, não sei se ele está aqui o Juiz de Direito lá da Comarca, lá da Comarca de Espigão d'Oeste, meu amigo, eu não vou falar quantos anos porque se não vai revelar a nossa idade, mas, passa dos 35 para lá. E com certeza de ver o Dr. Leonel, que é um dos homenageados hoje, conhece muito bem esse tema, porque desde jovem é acostumado a trabalhar, quando tinha lá um hot dog, quando tinha 14, 15 anos, lá em Mirassol do Oeste e eu já frequentava lá, no hot dog dele. Então, tem uma história de vida bonita, de trabalho e eu não poderia deixar de vir aqui hoje, Dr. Leonel lhe parabenizar pelo seu trabalho que desenvolve brilhantemente no município de Espigão d'Oeste, sua história com Espigão já se misturou, você já faz parte da sociedade, você tem a sensibilidade de poder enxergar as questões sociais daquela Comarca, daquele município, de conviver com a sociedade colocando os limites da sua função até onde você pode ir. Então, eu acho que isso é o grande segredo do sucesso que você tem lá e trabalhando nessa área também com certeza defendendo as nossas crianças e

adolescentes. Então, parabéns, passei aqui para dar um abraço a todos, mas especialmente a você pela nossa amizade de década já e é uma alegria estar com vocês. No mais, parabéns Presidente Cirone, parabéns a todos, essa que é verdadeiramente a representatividade do povo em toda a sua essência, é o Parlamento, que na minha concepção, o primeiro Poder aqui que nós damos posse para o Governador, é aqui que se dá posse para várias autoridades. Então, não pode ficar longe dos temas que afligem e atingem a nossa sociedade. Eu só queria finalizar, se me permitir Presidente, falando de um tema que está muito presente entre todos nós e o Deputado Léo Moraes tem brigado muito em Brasília por isso, como outros parlamentares da Bancada Federal e nós aqui. Nós abrimos recentemente uma CPI para apurarmos o desrespeito e como tem muita gente do Poder Judiciário aqui, também está vivenciando isso na pele, nas suas casas para apurar o desrespeito que esse grupo que adquiriu a concessão da Energisa está tratando a população de Rondônia. Eu até no começo não me atentei ao tamanho e a profundidade disso tudo, mas, quando eu comecei a andar nos bairros mais carentes e ouvir as pessoas terem que optar entre fazer a compra para tratar dos seus filhos, que também é na questão do tema da criança ou pagar energia, para não ficar sem energia, tinha que fazer uma opção, ou um ou outro, Doutor. A gente precisa fazer alguma coisa, não dá para forma que está, a nossa população sendo tratada por uma empresa que chegou ontem em Rondônia e acha que aqui não existem leis, que aqui todo mundo está vivendo uma vida maravilhosa, a energia triplica o preço e ninguém diz nada, chegam na casa do cidadão, tiram o relógio sem se identificar, sem saber quem que é, colocam o relógio sem ninguém está lá presente, não respeitam lei nenhuma, cortam energia em final de semana e feriados, fazem o que querem e nada acontece. Então, a Assembleia está apurando isso com o

apoio da Bancada Federal, hoje nós tivemos aqui a Comissão de Infraestrutura do Senado e o que mais me entristece é quando uma empresa dessas que quando participou de uma licitação, Deputado Léo Moraes, adquiriu essa concessão por cinquenta mil reais, que tinha todo o checklist de obrigações que eles tinham que cumprir e devem dois bilhões de reais para Rondônia, devem dois bilhões de reais para o nosso Estado, vocês sabem o que são dois bilhões de reais? São dois anos, toda a população de Rondônia, todos nós aqui que temos uma conta de energia para pagar, que graças a Deus podemos pagar e muitos não podem, todos não pagassem energia, é a receita da Energisa de dois anos que ela arrecada em Rondônia, que ela deve para o Estado. E ela veio propor para o Estado de Rondônia, quando chega um projeto nesta Casa, pagar com setecentos milhões de reais, pagar com setecentos milhões; são bravos, são duros para poder cobrar e são bonzinhos na hora de pagar o que eles devem ao Estado. Queria dizer a sociedade rondoniense que não adianta pressão, que não adianta pressionar, que não adianta colocar matérias caluniosas na mídia, esse Parlamento não vai se curvar a isso senhores Deputados, eu quero o apoio de vocês, a sociedade precisa perceber que esse dinheiro é para aplicar em melhoria de qualidade de vida para o povo de Rondônia, eles vão ter que pagar tudo que devem ao Estado de Rondônia, que não vai ter desconto de nada, é esse o compromisso que nós temos com o povo do Estado e a gente espera que isso aconteça para ter dinheiro suficiente, Secretário Adjunto da Assistência Social, para vocês implementarem, colocar nos programas sociais para cuidar das nossas crianças, dos nossos jovens, dos nossos idosos, é assim que a gente tem que fazer, esse dinheiro é da sociedade rondoniense e nós vamos até o final através dessa CPI apurar isso e receber esse débito que essa empresa tem com o Estado de Rondônia. No mais, um abraço a

todos, que Deus possa abençoar grandiosamente, que sem Deus na vida, não somos nada, que Deus possa nos dar sabedoria e discernimento para gente poder conduzir as coisas no caminho certo. Parabéns, obrigado Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa, em seu nome mande aqui o nosso abraço a todos os Deputados desta Casa, todos os colegas que estamos aí realmente em um embate nesta CPI da Energisa, que possamos, que Deus nos dê sabedoria e discernimento para decidir pelo melhor, pelo povo de Rondônia. Eu quero passar aqui ao Mestre de Cerimônias que eu acho que a nossa videoconferência deu certo.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, a Senhora Christiana D'arc Damasceno Oliveira, Gestora Regional do Programa de Combate Infantil e de Estímulo a Aprendizagem do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, por videoconferência.

(Transcrição da Videoconferência)

A SRA. CHRISTIANA D'ARC DAMASCENO OLIVEIRA - Boa tarde a todos. A fala é no sentido de ratificar as declarações já bastante contundentes da nossa Coordenadora da Comissão Regional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, Desembargadora Maria Cesarineide. Sob a perspectiva do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, é de fato uma alegria a deferência e o olhar atento que esta Casa Legislativa está voltando para um tema que é tão

fulcral, tão importante para a valorização de capital social, tanto do Estado de Rondônia e, no nosso caso também, do Estado do Acre, pois o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região abrange os dois Estados. Nós temos no Brasil, atualmente, aproximadamente três milhões de pequeninos, entre adolescentes e crianças, cujos futuros foram mitigados em função desse tema afeto ao trabalho infantil. A aprendizagem profissional nessa seara e a atuação conjugada das instituições, Poder Judiciário, o Legislativo e o Executivo, indispensáveis para que haja de fato uma alteração dessa perspectiva do caminho obscuro da falta de oportunidade que acomete essas crianças e adolescentes num olhar transformador da educação e do conhecimento. Então, novamente também aqui no Estado do Acre, a nossa Comissão abrange os dois Estados, nós ratificamos o reconhecimento por essa iniciativa desta Casa, ao passo em que também reforçamos o belo trabalho conjugado que tem sido feito pelas instituições, a que se soma também o TRT nessa luta de alteração, de que exatamente essas crianças e adolescentes, que hoje são sujeitas ao trabalho infantil, se transformem exatamente nos destinatários das condições de trabalho precárias, que estatisticamente, de maneira comprovada, são ocupadas por essas mesmas pessoas, num círculo vicioso de miséria. Então, que ele se torne um círculo virtuoso cada vez mais com suas oportunidades e com esse olhar das diversas instituições para que a sociedade se engaje nessa matéria. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Desembargadora Christiana, aqui do Estado do Acre, nos honra com a sua fala e vem contribuir com esta Sessão Solene. Eu quero aqui também cumprimentar o Dr. Magnum

Crivelaro, da cidade de Cacoal, que acompanha aqui Nelson Rangel da Guarda Mirim, da Maçonaria. E agora, para usar a nossa tribuna, o Dr. Hans Lucas.

Aqui a Casa é nossa, Doutor.

O SR. DR. HANS LUCAS IMMICH - Obrigado. Boa tarde a todas e a todos os presentes.

Eu quero começar cumprimentando o Deputado Cirone Deiró, proponente desta Sessão. Parabenizá-lo pela escolha do tema. Chamar a atenção para um tema tão relevante, e quero agradecer profundamente em nome de todos os Defensores Públicos do Estado, pela concessão deste Voto de Louvor para a Defensoria. Muito obrigado, Deputado.

E quero cumprimentar o Deputado Federal Léo Moraes, grande parceiro da Defensoria e da população de vulnerável. É um Deputado que luta incansavelmente na defesa dos direitos da população do Estado.

Cumprimento a Dra. Liana, Secretária Adjunta da SEAS. Parabéns, Secretária, pelo trabalho. Nós estivemos juntos no projeto da SEAS - Criança Protegida. Parabéns. Leve o nosso abraço à Primeira-Dama e ao Governador.

Quero cumprimentar o Dr. Carlos Alberto Lopes de Oliveira, do MPT. Cumprimento o Dr. Marcos Tessila, Promotor de Justiça. Leve nosso abraço, Promotor Dr. Marcos, ao Dr. Aluildo e a todos os colegas de Vossa Excelência. Cumprimento o Dr. Marcelo Tramontini, Juiz de Direito, fazendo um trabalho de vanguarda na 1ª Vara do Juizado. Meus cumprimentos. Cumprimento o Dr. Maurício Vaz, do Ministério do Trabalho, e a Desembargadora Maria Cesarineide. Estivemos juntos recentemente num evento no TRT, a Desembargadora promoveu uma discussão de políticas

públicas na área da Criança e do Adolescente. Parabéns pelo trabalho. Se me permite, Dra. Cesarineide é mãe de um colega meu, o Dr. Vítor Hugo, Defensor Público, nosso Corregedor Auxiliar da Defensoria. O seu filho é uma das pessoas mais íntegras que eu conheço, Desembargadora.

Enfim, estou a três meses à frente da Defensoria Pública do Estado. Neste início de mandato, nós implantamos algumas medidas de fortalecimento do sistema, de garantias, de direitos da criança e do adolescente. Agora no dia 28 de setembro, nós lançamos um curso, chamado "Curso de Formação de Defensoras e Defensores Públicos Populares". Esse curso visa identificar, capacitar e formar lideranças nas comunidades, para que elas possam identificar eventuais violações de direitos e tenham conhecimento das medidas cabíveis, de diálogo, de medidas extrajudiciais ou de um próprio encaminhamento adequado. Essa medida, a nosso ver, contribuirá com a redução das taxas de criminalidade ou de violação a direitos, e é uma medida de educação de direitos, de acesso à Justiça, são direitos inerentes à própria cidadania.

Outra medida que nós tomamos agora no dia 20 de setembro, estivemos no Tribunal de Justiça do Amazonas e assinamos um pacto, o Pacto Nacional pela Primeira Infância, do CNJ. Então, também trabalharemos nessa área. E também lançamos a Ouvidoria Externa. Hoje a Defensoria Pública do Estado conta, pela primeira vez na sua história, com uma Ouvidora externa, uma mulher, a Valdirene, que esse órgão é um ponte entre a Defensoria e a comunidade. Então é mais um canal de diálogo da Defensoria com a população. Enfim, a Defensoria está, Deputado, sempre aberta a esta Casa, à comunidade, a quem precisar para trabalhar na defesa das crianças e dos adolescentes. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Dr. Hans. Nós queremos aqui também cumprimentar o Luizinho, lá da cidade de Cacoal, Presidente de bairro; o Armênio, engenheiro florestal que nos honra aqui nessa tarde.

Quero passar a palavra ao Dr. Carlos Alberto, Procurador do MPT. Sinta-se a vontade doutor.

O SR. CARLOS ALBERTO LOPES DE OLIVEIRA - Boa tarde a todos. Tomo a liberdade aqui de cumprimentar todas as autoridades presentes na pessoa do senhor Deputado Cirone Deiró, proponente dessa Sessão Solene. Eu estou aqui representando o Ministério Público do Trabalho, somos vizinhos aqui desta Casa de Leis, então é muito bom poder estar aqui e poder falar sobre esse tema. O Dr. Marcos Tessila já falou conosco aqui presente, o Dr. Marcos Cutrim já falou conosco por vídeo, ele que foi um dos idealizadores, a época, do Projeto "Se a Vida Ensina, Eu Sou Aprendiz", então a minha fala é de agradecimento. Ele já agradeceu, mas eu agradeço novamente em nome do Ministério Público do Trabalho. A Dra. Cesarineide falou tão bem também da atuação em rede, que o TRT é grande parceiro do MPT nessas causas de trabalho, de trabalho infantil, de todas as causas sociais relacionadas ao trabalho. Então, eu vou me permitir fazer uma fala um pouco direcionada a sensibilização de todas as pessoas aqui, dos Parlamentares. Aproveitar que Vossa Excelência Deputado Léo Moraes que é da Bancada Federal de Rondônia está aqui também, vez ou outra e retomo uma discussão da limitação da Lei de Aprendizagem isso tem se voltado muito forte ultimamente, pelo que nos é trazido de Brasília, discussões tanto de diminuição da cota, de limitação do alcance das empresas sujeitas a cota de aprendizagem.

Então, a minha fala aqui é para deixar marcado que é necessário que os representantes das Casas Legislativas estejam atentos a isso. Essa Sessão Solene é uma demonstração de como a Assembleia Legislativa de Rondônia está atenta sim, a questão do trabalho infantil, mas, nunca é demais reforçar e reatentar a isso, especialmente o nosso papel de Ministério Público de estar sempre levando esses debates, sensibilizando, mostrando essas questões. Então, fica aqui o meu apelo tanto a projetos de lei, eventualmente, estaduais, ou especialmente nessas discussões que estão ocorrendo de projetos de lei nacionais para a redução do Instituto da Aprendizagem, para que isso não seja levado, para que o Deputado Léo Moraes sensibilize os seus colegas da Bancada de Rondônia e demais colegas para ter atenção da importância que a aprendizagem tem. A Cota de Aprendizagem não é uma formalidade, não é algo que é imposto para atrapalhar a atividade empresarial. Muito pelo contrário, é uma oportunidade para a empresa formar pessoas. Tem incentivos para isso, incentivos fiscais, incentivos de direitos mais reduzidos, como a alíquota de FGTS. Então, a aprendizagem é algo que é bom para as empresas também. É uma oportunidade de além de contribuir para a formação desses adolescentes, mas, de formar pessoas, formar trabalhadores e acordo com a sua própria filosofia de trabalho, modo de produzir. Então, a limitação da aprendizagem não é só uma limitação de toda a sociedade, das crianças e adolescentes, mas, é uma limitação também às próprias empresas, a própria classe empresária, que vai ter uma limitação na formação de pessoas no futuro.

Então a minha fala era nesse sentido, de agradecimento por este Voto de Louvor e de sensibilização quanto à aprendizagem para que nós possamos sempre avançar nessa questão e nunca retroceder. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Dr. Carlos.

Quando a gente propõe uma Sessão Solene dessas, às vezes, algumas pessoas, eu já fui até criticado, que eu coloquei aqui, Deputado Léo Moraes, uma sessão sobre o Autismo. E aí, eu recebi uma crítica na rede social, mas, eles não sabem a importância de uma Sessão dessas, de você chamar a atenção dos órgãos governamentais, de toda a sociedade. Visto que a nossa Sessão é transmitida para todo o Estado de Rondônia, tem toda cobertura da imprensa e não se restringe a nós que estamos aqui. Então é de suma importância realmente, e essa sensibilidade que o senhor tem. O Deputado Léo Moraes até pediu para ser o último a falar justamente para ouvir e depois ele fazer as suas considerações. Obrigado por estar conosco.

Eu quero só informar que o Dr. Marcos Tessila e o Dr. Marcelo Tramontini, que são homenageados, como vocês foram criadores desse projeto, "Se a Vida Ensina, Eu Sou Aprendiz", eu vou deixar Vossas Excelências para usarem a fala depois de nós entregarmos para todo mundo e aí os senhores usam a fala, pode ser assim? Tranquilo?

Então, eu vou chamar agora o Senhor Maurício Vaz, por favor, para fazer o uso da fala.

O SR. MAURÍCIO VAZ - Boa tarde a todos, Deputado Cirone. Parabenizá-los pela iniciativa. Deputado Léo Moraes, Secretária Liana Silva, Dr. Carlos Alberto, do Ministério Público do Trabalho; Marcos Valério, Promotor e Secretário Geral do Ministério Público do Estado; Dr. Hans, Defensoria Pública; Marcelo, Juiz de Direito, Titular da Vara de Infância e Juventude; Desembargadora Maria

Cesarineide. Em primeiro lugar, eu gostaria de parabenizar o Deputado por esta iniciativa e dizer sobre o trabalho infantil. O trabalho infantil, por si só, já é uma causa injusta. Principalmente quando o trabalho infantil é degradante e é escravo, muitas vezes. No final do ano passado, quando nossos fiscais, nossos auditores, com outros auditores de outros Estados, juntamente com o Ministério Público, interditamos o lixão de Vila Princesa, onde crianças trabalhando na madrugada recolhendo lixo, lixo hospitalar, fazendo churrasquinho de carne estragada do lixão, no meio do lixo, junto com urubus e ratos. Isto é pior ainda, Deputado: a exploração de meninas no lixão. Isso é muito mais degradante do que o trabalho infantil.

Recentemente recebi uma denúncia de Guajará-Mirim, onde uma adolescente de 14 anos, trabalhando num restaurante, como ajudante de cozinha, entrando às 8h da manhã, saindo às 16h e retornando às 18h e saindo às 23h. Isso já não é mais nem trabalho infantil. Isso é trabalho degradante e escravo. E infelizmente, Deputado, Deputado Léo Moraes, que nos representa lá em Brasília, o nosso corpo de trabalho, os nossos servidores, cada dia está se reduzindo. Nosso quadro de trabalho, cada dia mais incapacitado. Ano passado nós tínhamos 25 auditores no Estado de Rondônia. Hoje estamos com cerca de 9 ou 10 auditores para fazer toda essa fiscalização no Estado. E às vezes, ainda fazem em outros Estados, em operações específicas.

É muito importante que se fale sobre isso, Deputado. Graças ao Ministério Público do Trabalho, essa operação conjunta; o TRT, Defensoria Pública, Ministério Público, em conjunto, porque só, nós não vamos ter perna para coibir o trabalho infantil, escravo e degradante. Muito obrigado a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado senhor Maurício. O Deputado Léo Moraes prontamente já está anotando aqui; ele que é um defensor das causas. E eu não poderia deixar de registrar a ausência do colega, do Deputado Alex Silva, que é Presidente da Comissão de Direitos da Criança. Quando fiz a propositura, imediatamente chamei o Deputado para participar desta Sessão de Votos de Louvor, mas, infelizmente, está internado, acamado, nada grave, mas, aí fica aqui o nosso registro, o nosso agradecimento ao Deputado Alex Silva, por compartilhar conosco este momento de Votos de Louvor as entidades e personalidades que, realmente fazem a diferença no Estado de Rondônia. Quero agora passar a palavra para o meu amigo, o Presidente, Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES - Boa tarde. Boa tarde a todos. É um prazer muito grande voltar a esta Casa de Leis, a Assembleia Legislativa, que me oportunizou ótimos anos de vida, experiência insofismável da necessidade que a população tem no dia a dia, carece, muitas vezes padece e perece. Parabenizo o Deputado Cirone Deiró, cada vez mais entrega energia, dedicação às causas mais afeitas ao interesse público. Cada vez mais se dedica às políticas de inclusão, de pessoas com deficiência, às políticas voltadas às crianças e aos adolescentes e se encontra nesse nicho, que é tão carente de um debate profundo, que nós possamos sair da superfície e adentrar, realmente, no que vale a pena, que é mudar essa realidade, a quebra de paradigmas. Isso não é pensar no próximo processo eleitoral, mas, sim, na mudança da nossa terra, da nossa gente, da nossa região. Isso é uma visão de muito altruísmo, além de responsabilidade funcional de sua atividade na condição de

Deputado Estadual. Parabéns, Deputado Cirone Deiró. Não é a primeira vez que eu participo de uma audiência de Vossa Excelência com esse intuito, com essa intenção. Até porque, homenagear, como é o caso de hoje, ao reconhecimento, é muito importante. Eu tive essa experiência era exatamente nesta Casa de Leis, também na condição de vereador como é importante nós reconhecermos as boas pessoas, aqueles que muitas vezes abrem mão do seu hobby, do seu lazer para se dedicar a causa pública, à utilidade de todos que tem um trabalho de serventia, isso é muito bonito, é fazer o bem sem olhar a quem. E a gente sabe que muitas vezes esse trabalho de combate a exploração de crianças e adolescentes no trabalho, até mesmo as entidades que trabalham por inclusão, não são remunerados muitas vezes, são bons cidadãos na plenitude e na essência da palavra o que é ser cidadão. Então, fico muito honrado em estar aqui mais uma vez com pessoas tão qualificadas, que o público que nos observa nesse momento que estamos de frente, são até muitas vezes mais preparados do que a gente que está sentado desse outro lado. Eu gostaria de cumprimentar a senhora Liana Silva de Almeida Lima, Secretária Ajunta da Secretaria de Assistência Social, nós tivemos numa Audiência Pública há dias, para também discutir o Tema da Criança e do Adolescente que foi muito importante diz respeito à violência contra as crianças e adolescentes, e, ficou ali de bom tom e unânime que a gente tem que sair apenas das informações e tentar praticar cada qual com o seu nível de competência. O Poder Executivo, formular uma boa política pública, apresentar na Assembleia Legislativa, nós aprovamos e nós temos condições de monitorar, de mesurar esses resultados através de bons parâmetros, através de bons indicadores, coisa que falta hoje no Estado de Rondônia, então, é um prazer, me coloquei à disposição, e quero ajudar muito a Secretaria de Assistência Social. Dr.

Carlos Alberto Lopes de Oliveira, Vice-Procurador do Ministério Público do Trabalho da 14ª Região, obrigado pela reivindicação legítima, necessária e justa, eu sei que existem projetos nesse sentido que tramitam e nós também sabemos da morosidade, do tempo que isso tem para chegar até o Plenário da Casa de Leis, isso é, certamente há de existir uma resistência para impedir retirada de plataformas tão legítimas como essa que o senhor aventou e apresentou aqui para a gente. Agora, não tenho dúvidas que nós precisamos desse respaldo técnico intelectual e de quem conhece da matéria, como é o caso do senhor e da sua entidade, então, eu quero anotar também se for conveniente ao senhor, contato para que nós possamos promover essa interação afinal aquela Casa de Leis, a Câmara Federal, é um grande mosaico do que a sociedade brasileira, são quinhentos e treze Deputados que pensam muitas vezes uns diferentes dos outros, e esse embate e essa contra argumentação será necessária, porque existem sim projetos nesse sentido na Câmara Federal, estou à disposição para a gente tratar desse tema de vital importância para todos os nossos adolescentes. Dr. Marcos Valério Tessila, Promotor de Justiça, Secretário Geral do Ministério Público do Estado de Rondônia, é um prazer dividir essa Mesa com o senhor, gostaria que encaminhasse um grande abraço ao Dr. Aluildo, Procurador Geral do Ministério Público do Estado, e parabenizar porque já conheço seu trabalho também na condição de Promotor de Justiça, a gente fica muito feliz quando tem uma instituição forte, sólida, consistente e que diariamente, principalmente nesses últimos tempos costuma ser mais do que afrontado, mais diminuída ante o papel fundamental de promover freio e contrapeso da sociedade do Estado de Rondônia, sinto aqui muito do que tem acontecido e tenha a minha solidariedade, não só solidariedade como a minha atuação parlamentar nesse sentido.

Dr. Hans Lucas Immich, eu ao contrário do Deputado Laerte, treinei uns trintas dias para conseguir chegar perto do sobrenome do Dr. Hans, e dizer que é uma honra muito grande conhecê-lo, e tenho uma inveja branca, viu Dr. Leonel, uma inveja branca dos Defensores Públicos, porque me formei em Direito, mas, nunca atuei, sequer fiz prova, enveredei para a Administração Pública, para Pós-Graduação e depois outro como Mestrado que estou em continuidade e eu sou quase um Defensor Público frustrado, que eu não tenho dúvidas que da área dos operadores de Direito é quem mais se aproxima da população vulnerável, é quem mais está próximo da ponta da corda, da base, da terra de chão, da doença, da falta de saneamento básico é exatamente a Defensoria Pública do Estado de Rondônia, e nós temos a felicidade de termos um dos melhores quadros técnicos de todas as defensorias do País, é a Defensoria Pública do Estado de Rondônia. Nós estamos anos luz de várias defensorias, eu digo isso com propriedade porque conheço defensorias públicas espalhadas aí pelos recantos do nosso País, e, a nossa é qualificada e não abre mão, é um valor inegociável de atender quem mais precisa onde mais está longe, e mais precisa. Então, eu fico lisonjeado em participar da vida pública com pessoas como o Dr. Hans, e como tantos da Defensoria Pública do nosso Estado de Rondônia.

Dr. Marcelo Tramontini, que é Juiz de Direito da 1ª Vara da Infância e Juventude, Dr. Marcelo Tramontini, também já tivemos em várias tratativas em front de batalha graças a Deus, a mesma trincheira que eu não gostaria de estar na trincheira diversa do Dr. Marcelo Tramontini, porque além de ser um exímio Juiz, ele é um militante da causa em defesa da Criança e do Adolescente e quantas e quantas vezes tratamos matéria do Sistema Socioeducativo, aperfeiçoar a Lei, fiscalizar, eu ia à unidade, depois

encaminhava ao Doutor a realidade, Dr. Marcelo Tramontini, faz visitas e inspeções constantemente regulares, ele e a sua equipe, nas nossas casas do Sistema Socioeducativo e ele sempre propôs o debate, mas, do que simplesmente julgar, minimizar, arrefecer os problemas que o nosso sistema enfrenta diante de toda a realidade nossa de fragilidade, de famílias desestruturadas e tantas outras, eu tenho um grande prazer em conhecê-lo e dizer que compartilho, pelo menos da minha parte tenho grande admiração e respeito pelo trabalho que o senhor faz, mais um agora junto com o Dr. Marcos Tessila, em defesa das nossas crianças e dos nossos adolescentes. Parabéns Doutor.

Sr. Maurício Vaz, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego, a questão do déficit de servidores é importante que o senhor me passe, eu vou officiar o Ministério do Trabalho, agora, é também um problema quase que interna corporis porque diz respeito ao Ministério, no qual o senhor compõe, mas, não tenho dúvidas que também vou fazer essa cobrança para que nós possamos aí minimizar, diminuir esse déficit para que o senhor e a sua equipe possa fazer um trabalho ainda melhor.

Senhora Desembargadora Maria Cesarineide, muito bom também dividir esta Mesa com a senhora, eu tenho um episódio marcante com a Dra. Cesarineide, que foi a greve dos servidores da CAERD e a Doutora não satisfeita em mediar aquele conflito, fez de tudo, o possível e o impossível para nós acabarmos com aquela greve, com aquele movimento paredista a ponta de oportunizar mais uma Audiência; no dia seguinte, tentei ligar para o Governador, tentei ligar para os Secretários, para falar que: "calma lá, os Secretários irão estar aqui, eles não vão se fazer por rogados e nem omissos, nem omissos, porque é uma Audiência da Justiça do Trabalho, há de ter o respeito

institucional e eu dou a minha palavra para a senhora Dra. Cesarineide que amanhã os Secretários vão estar aqui". Graças a Deus, depois de uma noite longa de discussão, nós conseguimos levar os Secretários no dia seguinte lá para a Audiência com a Dra. Cesarineide e acabou a greve, o movimento paredista dos servidores da CAERD, que aquela época de forma necessária houve o embate, a gente apresentou, argumentamos que estavam privilegiando os servidores comissionados em detrimento do quadro de trabalho da própria Instituição e a Dra. Cesarineide cumpriu com a função, realmente, de Desembargadora, fico muito feliz.

Eu queria aqui dizer que eu estou à disposição, é um prazer muito grande participar disso de verdade, é isso que faz valer à pena a atuação parlamentar, ser detentor de um mandato eletivo.

Eu queria cumprimentar as nossas Conselheiras Tutelares que sempre estão também presentes, a Marina, o Eneilson, que está aqui; o Fábio Ribeiro, Diretor da Escola do Legislativo; já vi também o Gladstone, da FECOMÉRCIO; o Gilberto da FIERO, a todos vocês que se encontram presentes, nós apresentamos Leis nesse sentido de inibir a exploração do trabalho infantil e dos adolescentes, não tenham dúvidas que nós temos que ser muito audaciosos para conter esses índices, corajosos, fugir da educação convencional, oportunizar escolas técnicas, está próximo dos problemas, olhar no olho da família que está destruída, esfacelada, e sem oportunidade de trabalho, é um desafio hercúleo do Poder Público que muitas e muitas vezes não emprega o que deveria mediante os impostos que nós pagamos, quase 6 meses de trabalho da população se emprega para o Poder Público, e, nós não vemos essa contrapartida e falta exatamente a eficiência que foi

avetada pelo Deputado Cirone, no início da nossa discussão. Eficiência é empregar resultado gastando menos e no menor período de tempo também. E quando não se emprega o resultado, nós vivemos sim num caos social, problema de bolsões de pobreza, como é o caso de Porto Velho e muitas cidades do nosso interior de Rondônia. Nós temos tentado, enquanto bancada, apoiar o Instituto Federal para que ele crie núcleos de apoio das escolas técnicas, porque também só escola tradicional, às vezes não atende; não atende por quê? Porque nós sabemos o índice da evasão, nós temos que oportunizar condições para que essas crianças, esses adolescentes, no caso, possam trabalhar serem inseridos no mercado de trabalho. Não adianta, vivemos na literatura anterior poética de que tudo vai se resolver colocando em uma escola. Não é bem assim, não é bem assim de forma alguma. Eu acredito que a Assembleia Legislativa cumpre o papel e a partir do momento que tiver o que o Deputado Laerte falou, eu fico na torcida para que faça o quanto antes o Programa de Estagiários do 1º Emprego, que é fundamental, para que a gente possa virar, mudar essa chave no nosso Estado e demonstrar que nós somos progressistas e que a gente é plural, que a gente aceita posições diferentes da nossa. Nós vivemos no momento em que o Brasil está dividido, está polarizado, vivemos no fundamentalismo ideológico, perigosíssimo e falta centralidade de nós discutirmos o que realmente vale a pena. Enquanto tiver um lado xingando o Presidente Bolsonaro, outros xingando o Lula, o centrão querendo tomar conta, eu digo isso como participante da Câmara Federal, a gente não vai conseguir realmente debater o que importa no nosso país, avançar, porque patriota não é vestir verde e amarelo e dizer que sabe cantar o Hino Nacional, não. Patriota é pensar no bem coletivo e cada um cumprir o seu papel; o deputado federal, estadual, vereador, fiscalizar,

não se deixar encantar pelas facilidades de se amigo do rei, chefe do Executivo; o Executivo é formular política pública e cobrar resultados, delegar competências, Confúcio, sábio chinês já falava isso há muitos anos: "Governar é uma arte de delegar". Se delegar e exigir que aconteça. Ministério Público dentro da sua finalidade, dentro da sua atividade. Judiciário da mesma maneira; terceiro setor fundamental, fundamental porque muitas vezes é a igreja, o terceiro setor, que atende o vulnerável, quem não tem uma porta para entrar, ele vai para igreja; ele vai no Conselho Tutelar e Conselho Tutelar aqui em Porto Velho, muitas vezes falta combustível para ir aos Distritos. Algo que é inalienável, que é intransferível é permitir que alunos fiquem sem salas de aula, sem aula, sem ano letivo, como acontece em Porto Velho; isso é cláusula pétrea, isso é crime de lesa pátria que acontece, isso não é lado político, isso não é revanchismo, isso não é briga ideológica, isso interfere diretamente na exploração das crianças e dos adolescentes; nós sabemos que uma cabeça vazia é oficina do diabo, é a oportunidade que se dá, com perdão da palavra, para que crimes sejam cometidos e para que a gente continue nesse ciclo vicioso e prejudicial, pernicioso que pode acometer, não a nossa realidade, mas, um futuro muito próximo, porque adolescente não é o dia de amanhã, não é o futuro do Brasil; é o presente. Se nós permitirmos simplesmente jogar para o dia subsequente o que nós podemos realizar, a gente também recai num pecado muito grande, que é o pecado da omissão. Eu não quero ser partícipe disso e a gente tenta que atuar da melhor maneira possível em defesa de todos e estou inteiramente a disposição do Ministério Público do Trabalho, do Ministério do Turismo, das Entidades Governamentais, da Sociedade Civil, de todos vocês e parabéns ao Deputado Cirone Deiró por promover o reconhecimento, o carinho, o calor humano, o

abraço e o afago no coração de quem faz muito tendo pouco e ainda assim faz pelo bem da coletividade e do nosso Estado de Rondônia. Conte comigo, parabéns a todos, fiquem com Deus e um ótimo final de semana. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Deputado Léo Moraes. O Deputado Léo Moraes que é uma inspiração para nós pela grande luta que ele tem pelos vulneráveis, pelos menos favorecidos, pelos mais necessitados, nós sabemos aí da sua luta desde vereador, deputado estadual, agora deputado federal; então muito nos honra com sua presença e nos serve de inspiração, pode ter certeza disso.

Eu quero agradecer também a Caroline Araújo, a Carol, por nos escolher para apresentar essa Sessão Solene, você que é lá do Instituto Chance, Gerente Executiva, obrigada por estar aqui, vai fazer uso da fala. Mas, fica aqui o nosso reconhecimento, o nosso agradecimento por nos escolher para estar apresentando essa Sessão Solene.

O Gilberto da FIERO, obrigado pela presença, FECOMÉRCIO, as Entidades. E como o Deputado Léo Moraes falou, o terceiro setor é de suma importância, aquilo que o Poder Público, que é obrigação dele de fazer, ele não consegue fazer; o terceiro setor vai lá com esforços, deixando a família de lado, deixando os afazeres e contribui com a sociedade. É claro que nós, do terceiro setor, nos sentimos honrados em prestar isso. Mas, que era uma obrigação do Estado, uma obrigação que deveria ser feito, pelo tanto que se paga nesse País de impostos e taxas e coisas a mais aí. Os Conselheiros Tutelares aqui presentes, final de semana nós estivemos aí uma eleição de Conselho Tutelar, parecia uma eleição de deputado estadual lá, principalmente lá na minha região com boca de urna,

campanha, coisa; ainda bem que eu estava viajando, virou assim uma boa eleição o Conselho Tutelar, o vereador está perdendo longe a eleição de vereador. Então, mas, assim, tem um papel super importante na sociedade e que não se deixem contaminar, que realmente seja para fazer o trabalho o qual que foi pensado e criado o Conselho Tutelar, que a gente possa estar na plenitude da Lei, a Justiça está aqui, o Dr. Marcelo, aqui eu acho que é em novembro a eleição. Mas, que realmente as pessoas que queiram entrar no Conselho Tutelar não sejam para fazer política ou politicagem, seja para realmente executar o trabalho que ali é oferecido pelos conselheiros.

Eu quero retornar a palavra ao nosso Mestre de Cerimônias.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, neste momento acontecerá o ato de maior importância desta Sessão, o Senhor Deputado Cirone Deiró fará entrega dos Votos de Louvor a seus homenageados.

Neste momento, eu convido Excelentíssimo Senhor Deputado para que se dirija a frente da Mesa de Autoridades para fazer a entrega das homenagens. Acompanhado do Deputado Cirone Deiró, convidamos Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes.

Então, dando início à Entrega de Voto de Louvor, gostaria que os homenageados, ao serem anunciados, que acompanhem, por gentileza, à frente da Mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró e o Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Léo Moraes.

(Entrega dos Votos de Louvor)

Convidamos neste momento o Dr. Carlos Alberto Lopes de Oliveira, do Ministério Público do Trabalho em Rondônia e Acre, Procuradoria Regional do Trabalho da 14ª Região.

Senhor Maurício Vaz, Superintendente da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Rondônia - Ministério do Trabalho e Emprego.

Senhora Liana Lima, Secretária Adjunta da SEAS. Neste ato, recebe em nome da Secretaria de Estado da Assistência Social e Desenvolvimento - SEAS.

Senhor Claudinaldo Rocha, Secretário da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família de Porto Velho - SEMASF.

Senhora Denise Fidelis, da Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho - SEMED.

Professor Sérgio Francisco Loss Franzin, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Senhor Gladstone Nogueira Frota, Presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia - Fecomércio.

Senhor Gilberto Baptista, da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO.

Senhor Emerson Lira da Cruz, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Estado de Rondônia - SENAR.

Senhor Hilton Gomes Pereira, Diretor Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Departamento Regional de Rondônia.

Senhora Fabiana Amaral, Gerente da Escola SESI-SENAI-IEL/RO, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Departamento Regional de Rondônia.

Senhor Fábio Ribeiro, Diretor da Escola do Legislativo do Estado de Rondônia.

Senhor Bruno de Souza Rodriguez, Consultor do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE Rondônia.

Senhor Eneilson Lobato da Silva, 1º Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente.

Senhora Marina Neli Falcão, Conselheira do 2º Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente.

Senhora Izarina Aranha Bastos, Conselheira do 4º Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente.

Senhora Cleyanne Alves, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e do Adolescente.

Excelentíssima Senhora Desembargadora Maria Cesarineide de Souza Lima, e Excelentíssima Senhora Doutora Soneane Raquel, Juíza do Tribunal Regional do Trabalho - 14ª Região, recebendo em nome do TRT 14ª Região Rondônia/Acre.

Após a entrega de homenagens aos órgãos públicos, passamos neste momento a entrega às personalidades.

(Entrega de Voto de Louvor a Personalidades)

A primeira personalidade, queremos convidar o senhor Deputado Federal Léo Moraes.

Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça, Dr. Marcos Valério Tessila de Melo, que neste ato recebe a homenagem do Ministério Público do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Senhor Doutor Marcos Gomes Cutrim, também homenageado pela 2ª Vara Cível de Rolim de Moura.

Excelentíssima Senhora Dra. Márcia Lobo, Auditora Fiscal do Trabalho, Superintendência Geral do Trabalho e Emprego em Rondônia.

Dra. Temis Teodora Cordeiro, Auditora Fiscal do Trabalho - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Rondônia.

Dra. Catarina Nazaré Palha, Auditora Fiscal do Trabalho - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Rondônia.

Caroline Gonçalves Araújo, do Instituto Chance - Estágio e Aprendiz.

Joice Ramalho Pires Konageski - Instituto de Desenvolvimento Social e Profissional - INDESP.

Senhora Ana Karla Santos, Diretora do Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família de Porto Velho - SEMASF.

Senhor Adonias Soares Júnior, Diretor de Educação a Distância do IFRO.

Professor Nelson Rangel Soares Filho, Diretor-Presidente do Instituto Guarda Mirim do Município de Cacoal.

Senhora Mari Braganhol, neste ato, representando a Senhora Maria Cristina Ayres, Professora Pedagoga, habilitada em Orientação Escolar.

Senhora Marli dos Santos Assis Fogaça, Pedagoga e Técnica em Reabilitação em Dependentes Químicos. Atuou no

combate e erradicação do trabalho infantil no garimpo Bom Futuro - região de Ariquemes.

Senhora Ivone de Almeida Casarin, Coordenadora Educacional.

Juizados da Infância e Juventude.

Senhor Leonel Pereira da Rocha, Juiz de Direito do Fórum Ministro Miguel Seabra Fagundes, Comarca de Espigão D'Oeste.

Senhora Tayse Guedes Hortêncio, 2ª Vara Cível e Juizado da Infância e Adolescência da Comarca de Vilhena, Fórum Desembargador Leal Fagundes.

Dr. Hans Lucas Immich, Defensor Público Geral do Estado de Rondônia, que recebe neste momento seu Voto de Louvor - Defensoria Pública do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Senhor Dr. Marcelo Tramontini, Juiz de Direito Titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Porto Velho.

Senhores e senhoras, caso tenha algum homenageado que não foi citado, favor se identificar ao Cerimonial.

Pedimos a todos os homenageados que se coloquem a frente junto aos Deputados, para que possamos fazer uma foto oficial.

Agradecemos a presença da Senhora Hedviges da Silva, Gerente da Unidade Educacional SENAC/Esplanada.

Convido Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró e o Deputado Federal Léo Moraes, os homenageados para que retornem e tome assento a Mesa dos trabalhos.

Para fazer uso da palavra em nome dos homenageados, convidamos o Senhor Fábio Ribeiro, Escola do Legislativo.

O SR. FÁBIO RIBEIRO - Boa tarde a todos! Quero aqui cumprimentar e parabenizar Deputado Cirone Deiró, proponente desta Sessão Solene juntamente com o Deputado Alex Silva, em nome dos dois eu cumprimento a todos os presentes. E dizer da importância desta Sessão Solene, dessa Moção de Aplauso, desse Voto de Louvor, na verdade, para todas as pessoas que fazem esse trabalho como bem todos falaram aqui na Mesa, Deputado Léo Moraes, Deputado Cirone, Presidente Laerte, todos os outros falaram na importância das pessoas que tratam dos assuntos, às vezes, o Poder Público não consegue atender as necessidades da sociedade como um todo e é muito importante esse reconhecimento, não só para que as pessoas que sempre trilham esse caminho, que é um caminho muito árduo, muito difícil como todos aqui já falaram, mas que também sirva de exemplo para as próximas pessoas, que encorajem mais pessoas para que elas possam também vir somar nesses projetos, nessa caminhada, nessas lutas que elas são incansáveis, são intermináveis e precisam cada vez mais de pessoas na qualidade, como tantas pessoas estão aqui, que elas somem força com todos os que estão aqui, com todas as entidades, ONGs, enfim, Terceiro Setor, todos, para que isso sirva, para que essa Moção sirva de incentivo para que outros tantos e outras tantas possam vir abraçar também essas causas. Isto posto quero aqui em nome da Escola do Legislativo, e toda a equipe da Escola do Legislativo que é quem desenvolve esse trabalho eu estou apenas aqui representando toda equipe e agradecer, Deputado Cirone ao senhor pelo reconhecimento, já compartilhei com toda equipe da escola através das nossas redes sociais, estão todos muito felizes e satisfeitos com o seu reconhecimento, o reconhecimento da Assembleia Legislativa, um reconhecimento também do Deputado Alex Silva e do Presidente Laerte Gomes.

E deixar aqui uma frase de Paulo Freire, para que fique de reflexão: "se a educação sozinha não pode mudar toda a sociedade, tampouco sem ela, a sociedade se transforma". Então, ficam aqui meus parabéns a todos; ficam aqui os meus agradecimentos ao Deputado Cirone, ao Deputado Alex Silva, Presidente Laerte Gomes e parabéns a todos vocês. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Fábio pelas palavras.

Eu quero convidar Caroline Araújo, para fazer uso da palavra.

A SRA. CAROLINE ARAÚJO - Boa tarde a todos!

Cumprimento à Mesa na pessoa do Deputado Cirone Deiró, agradeço assim o aceite dele prontamente ao pedido de reconhecimento, como foi dito pelo Deputado Léo Moraes, a todos que estão aqui como Instituições, como pessoas e à frente das Instituições sempre existem pessoas; e nós somos muitos privilegiados aqui em Rondônia, eu sempre falo isso, porque nós temos um Ministério do Trabalho muito atuante que são as fiscais: a Catarina, a Márcia, a Temis, Dr. Carlos, e nós temos um MP muito atuante, um TJ muito atuante, e isso contagia a todos; e a gente assim, não é fácil, não é um trabalho fácil de ser executado, todos que estão aqui tem algo a falar, tem alguma história, tem alguma dificuldade, tem alguma ponderação, mas a ideia é mesmo de reconhecimento, porque essa luta, ela não é fácil, mas, eu acredito muito nela. Eu também não acredito que o adolescente, que a criança é o amanhã; eu acredito que ele é o hoje. Então, se nós investirmos nas nossas crianças, nos nossos adolescentes, com certeza, teremos uma sociedade melhor. Os adolescentes, eles só querem; estou

falando da aprendizagem, porque ela é uma forma muito eficaz de combate ao trabalho infantil, porque os adolescentes só querem uma oportunidade, seja ela boa ou ruim eles aproveitam, então quando a gente fala de trabalho infantil, nós falamos de diversas formas de trabalho infantil; como foi citado o lixão, a prostituição, o tráfico que são as piores formas de trabalho infantil e nós vemos aí muitos meninos nos sinais, só que não é só essas formas de trabalho infantil, existem várias.

Então, eu acredito que o mal só prevalece onde o bem não aparece. Então eu acho que aqui ninguém faz nada sozinho, todos nós juntos, foi feito um trabalho assim muito intenso, ainda é feito, cada um com o seu papel e muito obrigada, é uma honra muito grande reunir tantas pessoas importantes, tantas pessoas queridas, não vou citar nomes para não ser injusta, mas, eu gostaria de agradecer mesmo a todos vocês que vieram que deixaram as suas atividades para estarem aqui juntos e mostrar sim, que uma equipe faz o trabalho que está sendo realizado hoje aqui em Rondônia. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Carol, pelas palavras, e quando a gente olha esse público seletor, pessoas realmente aqui engajadas, a gente fica muito feliz, principalmente, aqui Deputado Léo, que é a Casa do Povo.

Eu quero oportunizar a Dra. Márcia Lobo, para falar em nome da Superintendência, um dos homenageados como personalidades, por gentileza.

A SRA. MÁRCIA LOBO - Boa tarde a todos! Quero cumprimentar o Deputado Cirone Deiró, proponente desta

Sessão Solene, a quem eu cumprimento todos os membros da Mesa e os demais presentes aqui nesta Sessão.

Quero inicialmente agradecer em nome de todos os Auditores Fiscais da nossa Superintendência, essa homenagem, porque esse trabalho não é realizado apenas por um corpo, mas, por toda equipe que está lá a frente desse trabalho. E também quero dizer que nesses quase 25 anos, que no meu caso estou na Superintendência, temos avançado bastante, são grandes desafios com certeza, a gente desde o início tem trabalhado muito para combater o trabalho infantil. Como foi ressaltado aqui, a maioria que está presente é de Ariquemes, um dos primeiros trabalhos que foram realizados no Estado de Rondônia, foi numa ação no garimpo Bom Futuro, do qual nosso auditor, não está presente aqui, está em São Paulo hoje, Evandro Mesquita, foi também Coordenador desse projeto lá na Superintendência, inclusive foi homenageado, foi premiado pela UNICEF em razão do grande trabalho que foi desenvolvido aqui no Estado de Rondônia em combate ao trabalho infantil. Quando iniciamos o trabalho aqui em Rondônia, era comum encontrarmos várias crianças trabalhando, não só nos garimpos, mas, principalmente nas indústrias madeireiras, nas indústrias de construções, no comércio em geral, era muito frequente encontrarmos crianças. Hoje, nós não temos encontrado muitas crianças na economia informal, porém, ainda há muitas crianças trabalhando no nosso Estado, seja a questão da sobrevivência mesmo ou em muitas atividades, porém, nem tanto na economia informal como outrora. Gostaria de ressaltar também que, além, do combate ao trabalho, a gente coordena também o Projeto de Inserção de Aprendiz no mercado de trabalho aqui no Estado. E gostaria de informar aos senhores que nós temos conseguido um número bastante expressivo em nosso Estado. Como sabem, as empresas que

estão obrigadas a contratar aprendizes, elas têm que ter pelo menos 07 empregados cuja formação, demanda da formação profissional e que não sejam enquadrados como EPP - Lucro Empresa. E aqui no Estado de Rondônia, nós temos aproximadamente 2.700 empresas que deverão contratar aprendizes, numa cota total de aproximadamente 5.000 mil vagas. Dessas 5.000 mil, atualmente, de acordo o CAGED, aliás, de acordo com o CAGED de julho deste ano, nós preenchemos até o momento 3.040 vagas, ou seja, nós estamos com índice de 60% de preenchimento e a gente espera que esse número seja maior, que a gente possa realmente chegar aos 100%. Então, nós estamos trabalhando para isso e nós agradecemos a todos que colaboraram com esse trabalho, todos os "S" aqui presentes, CIEE, INDESP, Instituto Chance, e demais parceiros, todas as Instituições aqui presentes que de alguma forma contribuíram para que esse número fosse expressivo no nosso Estado, porque eu acredito que aprendizagem é um dos caminhos que a gente pode encontrar para a questão do trabalho infantil, especialmente a questão do adolescente trabalhador e esse trabalho para nós tem sido assim, de muita importância e a gente espera mesmo, como o Dr. Carlos, do Ministério Público ressaltou, que o nosso Deputado Léo Moraes possa levar essa bandeira e realmente abraçar esta causa que é muito importante, não só para Rondônia mais para todo o nosso País, porque os nossos jovens precisam mesmo estar na aprendizagem, se profissionalizando, estudando e saindo do mercado informal, da irregularidade, porque nós temos um índice alarmante em nosso País, dados do próprio Ministério da Saúde, indicam que no período de 2007 a 2018, 43.700 crianças e adolescentes foram de alguma forma, tiveram notificadas com algum tipo de acidentes de trabalho e isso é um dado muito grave; desse índice 26.500 crianças e adolescentes tiveram graves, digamos, ferimentos, inclusive

amputações. Então, nós não podemos mais aceitar esses dados, nós temos mesmo que levantar nossa bandeira e realmente lutar para que esse índice não exista mais e que a gente possa mesmo tirar as crianças das ruas, da situação de irregularidade, das piores formas de trabalho infantil. Então, a gente está aqui e agradece então essa monção honrosa, mas, sabendo que nós temos um grande desafio pela frente, que nós sabemos que nós reduzimos de 2014, Rondônia tinha aproximadamente 74 mil crianças e adolescentes trabalhando em situação irregular; de acordo com a PNAE 2016, hoje nós somos 35.530. Então, esse índice apesar de ter sido reduzido por quase 59%, ainda está muito longe daquilo que a gente considera ideal para o nosso Estado. Por isso a importância de todos nós enquanto rede, enquanto rede de proteção, a proteção da criança e do adolescente, estarmos unidos em prol do único objetivo, erradicar totalmente o trabalho infantil aqui no nosso Estado. Então, é isso, quero agradecer a todos. Muito obrigada por essa homenagem e espero realmente que a gente consiga os nossos objetivos, evidentemente com o apoio de todos. Obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado à senhora, Dra. Márcia. Engrandece o nosso evento a sua presença, a sua fala. Esta Casa de Leis, nós temos adotado este ano, Deputado Léo Moraes, em vez de promover a Assembleia Legislativa, nós estamos na mídia e no que a gente tem disponível para gastar, nós estamos escolhendo algumas causas. Este ano foi o feminicídio, aonde foi combatido no Estado de Rondônia inteiro, com outdoors, com a mídia da Assembleia. E vou sugerir ao Presidente que possamos colocar no próximo ano a causa, a erradicação do trabalho

infantil como metas aqui da nossa Casa, nos gastos da mídia.

Quero aproveitar o ensejo e convidar o nosso Excelentíssimo Dr. Marcos Valério para fazer o uso da palavra. O senhor pode fazer da banca, ou pode usar a tribuna. O senhor tem 40 minutos.

O SR. MARCOS VALÉRIO TESSILA - Boa tarde a todos. Deputado Cirone Deiró e Deputado Léo Moraes; na pessoa de quem cumprimento todos os componentes da Mesa, e essa plateia seleta que está por aqui.

Eu vou fazer de início um agradecimento pela homenagem, e dizer que este momento, não só para mim, mas, como para muitos que estão nesta plateia, é um momento ímpar. Eu estou prestes a completar 25 anos de Ministério Público, e eu não tinha reconhecido a Marli Fogaça, que está totalmente diferente ali. E dela me falou a Mary Braganhol. Eu fui promotor em Ariquemes em 1995, fiquei até 2004. A Marli era Conselheira Tutelar das boas, e brava, e tantos nomes que eu vejo aqui, tantos rostos me acompanharam, e a gente se acompanhou nessa caminhada. E o quantitativo de instituições, de pessoas, de personalidades aqui nominadas demonstra o quanto a causa da infância é apaixonante, e o quanto a causa da infância tem diversos defensores. Porém, é preciso buscar uma estratégia para que a ação venha a ser coordenada. E aí a gente volta lá em 1990, tem o Estatuto da Criança e do Adolescente, que é conhecido por todos nós aqui. E ele já trazia a necessidade de integração de políticas públicas. Nós estamos em 2019, 20 anos depois e nós ainda temos dificuldade muito grande na integração de políticas públicas. Eu tenho procurado trabalhar oportunidades. Oportunidades para nós, que somos

servidores públicos, porque a nossa jornada no serviço público voluntariamente tem que ser longa e tem que ser produtiva. E para que ela se torne produtiva, e não apenas longa e estafante, nós precisamos produzir. E a produção requer que a cada dia nós venhamos a nos reinventar. A procurar parceiros, a procurar com quem desenvolver alguma estratégia. Eu não tenho o número de oportunidades em que eu me sentei à Mesa com um portfólio enorme de entidades e siglas para tudo quanto é lado, e às vezes eu atropelava alguma ou outra, mas, todas as siglas eram e são muito importantes. E demonstram que se nós conseguirmos integrar as nossas ações com autonomia respeitada, com o espaço de atuação de cada instituição, nós conseguimos avançar muito. Aqui nós temos instituições municipais, estaduais, federais, sociedade civil, entidades não governamentais, pessoas da comunidade, isso já demonstra o quão transversal é a nossa sociedade e o quão delicado é o nosso arranjo da nossa Federação brasileira. Então, o nosso grande desafio é buscar oportunidades, para nós e para aqueles em nome dos quais nós batalhamos e tornamos o nosso dia melhor. Esta Casa pode dar muitas oportunidades. Nós desenvolvemos um projeto: "Se a Vida Ensina, Eu Sou Aprendiz". Mas, dele eu vou deixar o Dr. Marcelo Tramontini falar, porque ele foi também um dos grandes idealizadores, um dos grandes realizadores desse projeto. Esse projeto eu tive a oportunidade de inscrevê-lo no Prêmio Nacional do Conselho Nacional do Ministério Público, na categoria de Indução de Políticas Públicas. E para minha felicidade, Rondônia ganhou em primeiro lugar. Mas existe outras áreas que precisam desse mesmo olhar. Nós temos outro projeto aqui, que é o Comitê de Combate às Vulnerabilidades de Crianças e Adolescentes que residem na área rural do Estado. A Márcia ponderou a pouco acerca do trabalho infantil no Estado de Rondônia. Ele está concentrado na área rural. Nós

precisamos compreender os fatores que levam uma família, e esse trabalho infantil está no contexto familiar, uma família de um regime de economia familiar, que tem um tratamento jurídico específico, nós precisamos compreender as razões que levam uma família ou uma entidade familiar a não permitir que o seu ente frequente a escola. Na época do café, nós temos escolas que são fechadas por conta da colheita de café. E Rondônia tem um prêmio que escolhe os melhores produtores de café. Eu poderia dizer que Rondônia está indo na contramão. Não. Rondônia está indo no caminho certo. Rondônia está escolhendo o melhor produtor de café e está certificando com bases adequadas. Rondônia não está dando as costas ao setor cafeeiro. Se nós fomos à região da bacia leiteira, nós vamos ver que a gente, talvez, tenha em alguns momentos, em algum tempo, uma incidência de evasão escolar, ou de infrequência escolar, ou de reprovação, mas, lá se produz um queijo tão bom e todos os demais derivados do leite. Se nós formos a uma região de pecuária de corte, nós vamos ver a sanidade do rebanho, o Idaron fiscaliza tudo. Eu sou pecuarista também nas horas vagas, e eu sei o quanto é dificultoso para a gente se você não tiver a sua questão sanitária resolvida, você não vende nada e também não compra nada. O Estado para. Mas, o Idaron, que tem 76 unidades no Estado de Rondônia, que tem um registro de 14 milhões de cabeças de gado e de todos os donos dessas cabeças de gado, todas as propriedades georreferenciadas, todas com censo, o Idaron, às vezes, se depara com práticas que levam ao trabalho infantil. O Idaron, porque o papel dele, me perdoem, não é esse, ele não faz. Eu não estou a criticar o Idaron.

O senhor ponderou aqui, o senhor é Presidente da Comissão de Agricultura. Então esta Casa cumprindo, ajudando o desenvolvimento do Estado, ela em certo momento vai reconhecer uma entidade de interesse estadual e lá na

frente quando houver um recurso, talvez aquela associação receba um trator, ela receba um instrumental adequado, ou calcário, ou adubo. É papel desta Casa. Mas, às vezes, aquele trator será conduzido por um garoto que não tem formação alguma. Então, esta Casa fez o seu papel, só que, me perdoe, esse papel ele está incompleto. Esse papel incompleto, eu sinto isso, porque o dia que os nossos papéis se complementarem, se integrarem a gente vai caminhar muito bem e tranquilos. Esse cenário é o ideal, é o que a gente busca. É um cenário difícil de ser atingido, mas a gente precisa buscar mais. Nós temos no Estado a Emater. A Emater oferece, a Mari está aqui, a Mari foi Secretária de Estado, a Emater oferece assistência técnica para uns cem números de profissionais, de famílias, neste Estado de Rondônia. E onde está o trabalho infantil? Lá na área rural. Mas, não é o trabalho infantil como o auditor do Ministério do Trabalho estava dizendo, degradante, como a Márcia disse, que realmente esse é chocante. É aquele que viola as oportunidades. Como lá atrás eu não estudei e estou onde estou; logo você não precisa estudar. Só que a gente tem que lembrar a história do cacaio. Quem chegou aqui em Rondônia no tempo do cacaio, eu acho que vocês conhecem essa expressão, eu conheci essa expressão aqui, ele batia na porta do Incra, o Incra era uma grande força naquele momento, e aí ele tinha direito a uma parcela de terras e ele tinha duas situações: vai lá, abre e daqui um tempo eu vou lá, eu do Incra, vou certificar se você tem braço ou não para continuar explorando aquela área. Quem foi no cacaio e a onça não comeu ou a malária não matou, e teve um pouquinho de inteligência, um pouquinho de perspicácia, hoje está muito bem. Só que a geração seguinte já teve o cacaio? Não teve. Nós já estamos na terceira geração em Rondônia. Essa geração tem o cacaio? Essa geração tem que conviver com as máquinas do campo, ela tem

que conviver com esta nova realidade, ela tem que conviver com tecnologia, mas, tecnologia como, se no tempo certo o meu filho sequer vai à escola? "Ah! Mas, lá atrás eu estudava quatro horas por dia e isso era suficiente." Hoje, não se estuda quatro horas por dia, hoje se estuda cinco, seis. Eu tenho o componente do deslocamento urbano. O Deputado Léo Moraes estava mencionando a questão da Educação aqui de Porto Velho. Eu tenho o deslocamento, eu tenho todo o contexto aonde isso não ocorre com qualidade. "Ah! Não, mas estuda a noite." Aí o adolescente dorme na sala de aula. Ou não, ele ordenha até 7 horas da manhã e aí depois ele vai para a escola. Então, essas práticas que estão arraigadas em nossas famílias, elas precisam, sem fundamentalismo, sem querer impor o modo de vida ao outro, mas, elas precisam ser tratadas e elas são práticas que dependem de ações integradas. Eu sou extremamente crítico da situação do educador. O professor se arvorou no direito de dizer que ele é educador. O pai e a mãe se arvoraram no desdireito de dizer: "Filho, vá para a escola que lá vão te educar." Lavou as mãos. Eu, professor, que me digo educador, sequer consigo escolarizar. Nós fechamos escola de graça, porque lá é para escolarizar. A educação é feita pelo professor, pela sociedade, pela família. Não está escrito em lugar nenhum que educação é igual escolarização. Não está escrito na Constituição Federal que é obrigação do Estado, só dele, garantir a educação. Essa obrigação é dos três. O Estado tem que garantir a escolarização. E a escolarização vai nos levar à educação.

Aí o garoto vai para a aula, não tem incentivo algum, e aí, com 10, 12 anos de idade, ele começa (em aspas) a incomodar alguma coisa na família e aí ele precisa ajudar em alguma coisa. E ele começa a ajudar e a escola passa a não ser atrativa. Porque naquela casa, não se cultua a escolarização. E aí, daqui, com 13, 14 anos, ele encontra

uma motocicleta. Uma palavra muito comum; não sei se vocês conhecem, na área rural tem muito isso: a motocicleta peidada. Você sabe o que é isso? Sem documento. Sem placa. E aí ele encontra o mundo. E a escola não o encontra mais.

Bom, esse garoto vai aparecer no nosso radar com 16, 17 anos, lá no Dr. Marcelo Tramontini, praticando Ato Infracional. Ele vai aparecer no radar da Márcia, lá do Ministério do Trabalho, num programa de aprendizagem, a gente vai olhar a qualificação dele: ele tem 16 anos, mas, ele está lá embaixo.

Ele vai aparecer no Conselho Tutelar em busca de uma vaga. E aí, a Conselheira vai dizer: "Olha, amigão, a vida está difícil aí fora. A empresa não tem como te contratar". Aí ele vai à escola e a escola também não consegue acolher aquele adolescente como ele deveria ser acolhido.

Então, o que nós precisamos, é batalhar para criar fatores de proteção para essa criança e adolescente. Outra coisa: nós não somos criança a vida toda. Nós não somos adolescentes a vida toda. Nós somos pessoas em desenvolvimento. E o nosso desenvolvimento se manifesta, em específico, do terceiro mês de gestação, até o terceiro ano de idade. É a chamada primeiríssima infância. Dos 3 aos 6 anos é a primeira infância. Alguém mencionou aí, infância protegida, que é um programa; alguém mencionou o Selo UNICEF.

Se a gente for nesses programas, a gente vai ver que o mote está todo nessa faixa etária. Por quê? Porque é nesse período que a gente vai conseguir encontrar os anticorpos para que a gente possa se desenvolver ao longo da vida. Mas, se nós não tivermos esses anticorpos, nós seremos os mais suscetíveis a situações de vulnerabilidade. Então o grande desafio é buscar oportunidades para todos e,

consequentemente, que essa oportunidade de trabalho nos traga satisfação e consiga reverter em favor da criança e do adolescente.

Esta Casa tem Comissão de Agricultura. Esta Casa tem Comissão da Criança e do Adolescente. E outras Comissões mais. É interessante fazer uma integração e procurar encontrar o que há de comum entre essas casas.

Recentemente o Estado lançou o Planejamento Estratégico para os próximos quatro anos. Lá dentro tem criança e adolescente. Então é interessante que a gente venha a se apropriar daquele conteúdo e venha a conseguir compreender como realizar aquele conteúdo. Independentemente de bandeira A, B, C, independentemente de quem foi proponente ou não. Lá na minha instituição, no Ministério Público, que também é homenageado neste momento, também existe esta questão do trabalho infantil. Mas, não é única. Nós temos um 100 números de situações para cuidar. Mas a gente tem de encontrar alguém que vai tentando ligar ao outro para que a gente consiga avançar. E da mesma forma é nas demais instituições.

Então, nós precisamos buscar integração. Não há alternativa. Não há outra solução. Se nós não procurarmos integração, não vai dar certo. E aí, eu me lembro de uma questão de espaço. Toda instituição ocupa um espaço. E este espaço foi dimensionado quando aquela instituição foi criada. Na guerra do organismo, nós precisamos manter o nosso espaço. Só que às vezes, eu preciso crescer um pouquinho mais. Para eu crescer, eu preciso melhorar fora daquele organismo, senão explode.

Então, quem tiver mais anticorpos, mais capacidade de articular, vai conseguir caminhar melhor dentro daquele organismo. Agora, aquela partezinha que foi criada, que

tinha aquele espaço, que não cumpriu com a sua função, ela é apagada. E nossas instituições têm essa característica. Se nós não nos mantivermos vigilantes, cada vez mais, em busca de encontrar alternativas de sobrevivência, mas, uma sobrevivência coletiva, nós seremos apagados. E aí nós temos que pensar numa coisa: nós temos, felizmente, uma vida longa no serviço público e se nós formos apagados, é sinal de que nós não fizemos com o nosso papel. Então, é extremamente importante que a gente busque esta integração entre essas políticas públicas, muito já tem, muito foi dito, muito foi feito, existem "n" alternativas já consolidadas e construídas. O que nós precisamos é nos mantermos firmes, fortes e vigilantes para conseguirmos consolidar cada vez mais esses direitos e consequentemente essas obrigações. Então, quando eu falo da situação do professor, eu lembro que a escola é o principal ambiente para que a gente não tenha trabalho infantil. Quando lá na saúde, e em Vilhena, Deputado, teve uma situação interessante. Há uns quatro anos, o Ministério da Saúde, tinha recursos para municípios que tivessem notificado violência contra a criança e adolescente na rede de saúde, teria direito a uma verba extra. O senhor sabe que nenhum município do Estado tinha modificado isso, na plataforma do DATASUS, o único município que por uma casualidade tinham notificado, era Vilhena, e eu sempre cito isso, os outros municípios ficaram indignados, eu falei: vocês fazem e não notificam. Então, quando entra numa unidade hospitalar, um adolescente, digamos que recebeu um coice porque ele estava no curral, isso precisa ser notificado, o IDARON, precisa ser comunicado para ir lá naquela família e orientar. Quando você pega um garoto que está manuseando uma seringa, uma pistola, nós vamos ter a campanha de vacinação agora mês que vem, quando você pega um garoto nessa situação, ele não pode praticar isso, tem determinado anticorpos na

vacina que nem o adulto precisa ter qualificação. Um garoto no curral o que ele busca fazer? Ele sobe, desce de um lado para outro, daqui a acolá e se bobear, ele quer pegar um bezerro no tapa, às vezes dá certo, às vezes não dá. Casas de farinha, nós temos casos de crianças que tiveram o dedo não amputado aqui no Estado, todo mundo foi lá, fez uma festa, entregou a casa de farinha, só que não qualificaram. A mandioca que a gente aqui em Rondônia há alguns anos, a gente comprava suja, in natura e com muito custo e em especial o tempo do Governador Confúcio, lá de Ariquemes, ele começou com as agroindústrias e agregou valor na produção desse produto, essa mandioca era descascada na faca, quem descasca essa mandioca? Eu não sei, dizem que lá em Humaitá, crianças descascam esta mandioca; aqui em Rondônia não. Então, a gente precisa compreender, não é chegar e tirar da atividade, é compreender os fatores que levam a aquela atividade e conseqüentemente encontrar fatores de proteção, não é retirar, não é espanar. A Márcia, mesmo ponderou a questão do trabalho infantil, lá atrás no perímetro urbano, qual é o modelo? O modelo você constata um trabalho infantil, você afasta, notifica a empresa e segue a vida, a empresa, não vai querer jamais ver aquele menino que só deu problema para ela. E quando o trabalho infantil é dentro de casa? Você tira da família? Não é assim, é diferente, mesmo aquele modelo do afastamento, ele não é mais um modelo tão correto aos dias atuais, é preciso compreender e levar a essa criança e esse adolescente, em especial adolescente, oportunidades. Então, esta Casa, todos nós podemos contribuir com essa causa, trabalho infantil, não é primazia ou desleixo, ou título negativo apenas do Brasil não, trabalho infantil existe em muitos Países, e há uma estratégia internacional para coibi-lo, o Brasil é signatário dessa estratégia. Mas, eu acredito que eu consigo fazer de um limão que são os

indicadores ruins, uma limonada. E quando a gente começou com esse comitê de combate as vulnerabilidades, nós tínhamos indicadores muito ruins no Estado de Rondônia, na área rural, e hoje os indicadores são bem menores. Então, eu costumo dizer que de um limão, nós fizemos uma boa limonada, alguns tomaram com adoçante, outros com açúcar, e outros sem, mas, todo mundo saboreou o limão, e ele não foi um limão azedo não. Então, é por isso e para isso que a gente precisa cada vez mais se integrar, avançar e construir estratégias que nos permitam ter eficiência e eficácia na nossa atuação. Eu quero agradecer imensamente a homenagem, uma das unidades homenageadas é do meu irmão que é Juiz em Rolim de Moura, Dr. Jeferson Cristi Tessila de Melo, está a caminho, não conseguiu chegar a tempo, até porque hoje a noite começa o Encontro dos Magistrados e o outro é o meu colega Dr. Marcos Cutrim, com quem eu trabalhei, tive a oportunidade de ombrear em várias atividades, com vários que aqui estão nesse Estado. O outro é o Ministério Público, é a instituição que eu muito me orgulho de pertencer. E em relação a mim, eu estou extremamente gratificado com esta homenagem e gostaria, se possível, diria: quero que ela possa se reverter em ações cada vez mais eficientes e eficazes em busca da construção de fatores de proteção de crianças e adolescentes; fatores que não permitirão que essas crianças ou adolescentes cheguem ao trabalho infantil. É preciso trabalhar na redução dos danos, é preciso trabalhar na prevenção e é preciso trabalhar na proteção. A repressão é muito importante, mas, se nós começarmos pular, a gente nunca vai começar nessa outra parte que é a maior. Então, me parece que é extremamente importante discutir toda essa cadeia e compreender as necessidades de uma criança e do adolescente na sua totalidade e não apenas fragmentando: "ah! Agora isso, agora aquilo, agora aquilo outro"; que aí a gente não

vai conseguir avançar. Muito obrigado e para mim é um momento ímpar rever pessoas com as quais eu já trabalhei tanto tempo e vida que segue. Muito obrigado e tenhamos ótima tarde.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Excelentíssimo Dr. Marcos, o senhor que nos honra com a sua presença, com a sua fala e quando o senhor fala do Prêmio do Café, realmente, um dos critérios é que os filhos estejam na escola. Então eu acho que é um modelo a ser seguido em vários órgãos governamentais que a gente possa implementar e evitar que exista, como existe o êxodo rural o êxodo escolar também.

Vou passar a palavra ao nosso Cerimonialista.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Quero convidar o Deputado Estadual Cirone Deiró, para que se dirija à frente do dispositivo, nós vamos fazer neste momento a entrega do Voto de Louvor, a Professora Paula Fernanda, Coordenadora Regional de Educação da CRE/SEDUC Porto Velho, que neste ato representa o Professor Suamy.

(Entrega do Voto de Louvor)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - O Deputado retorna à Mesa neste momento para que nós possamos conduzir então à Mesa de Cerimônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pedir escusas a Professora, que não foi identificada aqui na entrada do Cerimonial, mas a tempo ainda entregamos o seu Voto de Louvor.

Quero aqui convidar o Exmº. Dr. Marcelo Tramontini, para fazer uso da palavra, e vamos encerrar aqui com chave de ouro com a sua fala nesse evento, o qual, além de homenagear a todos vocês, Entidades, Personalidades, Órgãos, a gente quer despertar o sentimento da sociedade em relação à erradicação do trabalho infantil.

Então, é um momento único de toda a sociedade rondoniense compreender que precisa ter o engajamento da nossa sociedade, realmente, para ser eficaz, está com o senhor à palavra.

O SR. MARCELO TRAMONTINI - Boa tarde a todos! Senhor Deputado Cirone Deiró na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes da Mesa; é uma honra para eu estar aqui presente nesta Sessão e é uma dupla alegria também estar aqui presente.

Inicialmente uma alegria pessoal, de ordem pessoal por receber esse Voto de Louvor em razão do meu trabalho nesse Projeto "Se a Vida Ensina, Eu Sou Aprendiz". Eu sou um dos integrantes desse Projeto que é constituído por uma miríade de Instituições, não fui eu que o construí e sim, eu e essa miríade de Instituições que de forma muito justa estão aqui presentes. Vejo aqui, realmente, várias pessoas que participaram de diversas reuniões conosco no Ministério Público do Trabalho e também lá na Justiça de Infância e Juventude como pode registrar o Bosco, que é o fotógrafo oficial do nosso Projeto "Se a Vida Ensina, eu Sou Aprendiz". E esse Projeto que nasceu inicialmente uma

preocupação minha em contato com um grupo de adolescentes que trabalham, que exercem um trabalho infantil pouco conhecido, pouco discutido e pouco dimensionado, que é o adolescente empregado do tráfico de drogas, que é o adolescente empregado das facções criminosas, este é o público com quem eu tenho contato, esse é o público que atua, que está lá na Vara da Infância e da Juventude por ter se envolvido em atos infracionais. E do contato constante com esses adolescentes em conflito com a Lei e também em contato com o meu colega do Ministério Público Marcos Tessila, que atua com os adolescentes em situações de vulnerabilidade social, que nós temos a Infância de Juventude da Capital dividida em 2 Varas, a 1ª Vara, que eu sou o titular, atua com adolescentes em conflito com a Lei e a 2ª Vara, onde o Dr. Marcos Tessila tem a sua atuação são os adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por vezes, os adolescentes estão nas duas situações: em conflito com a Lei e em vulnerabilidade social. E em razão disso eu procurei, por volta do ano de 2013, lá no Ministério Público do Trabalho, o Dr. Marcos Cutrim, Procurador-Chefe do MPT, e levei até ele essa minha preocupação porque nas audiências com os adolescentes em que eu sempre os indagava, o porquê que estavam traficando drogas, o porquê que estavam no crime, e, muitos falavam que queriam emprego, queriam um trabalho, queriam ter uma renda, não tinham condições e acabavam enveredando para o mundo do crime. E procurei então o Dr. Marcos e com ele discuti isso. E falei: nós temos que apresentar uma alternativa a esse adolescente. Nós temos, enquanto Estado, enquanto sociedade, apresentar a esse adolescente uma alternativa para dar a ele uma opção, para ele ter dois caminhos a seguir, de acordo com o seu livre arbítrio, o caminho de seguir na criminalidade, no tráfico, nas facções, ou seguir no trabalho, numa empresa, numa

instituição, receber uma profissionalização. E o Dr. Marcos Cutrim, então, abraçou a ideia, e desde então, passamos a realizar várias reuniões com o Dr. Marcos Tessila, e várias outras instituições aqui presentes durante os anos de 2013/2014. E por fim, conseguimos formar um Termo de Compromisso entre todas essas instituições para que os adolescentes então, em conflito com a lei ou em vulnerabilidade social, tivessem acesso à aprendizagem, via Sistema S, via IFRO, que também teve participação muito importante nisso tudo, e o por meio das federações se conseguiu também a conscientização de várias empresas para que abrissem vagas de aprendizagem, em cumprimento da cota de aprendizagem, que é fiscalizada pelo Ministério do Trabalho. Então, existia o caminho, foi uma ideia do Dr. Marcos Cutrim, o caminho pelas cotas de aprendizagem. E assim, conseguimos abrir as portas de todas essas instituições e vários adolescentes foram incluídos em cursos profissionalizantes e também em aprendizagem. São cerca de 1.000 adolescentes e uma parte considerável deles conseguiu também ingressar no mercado de trabalho. E no meu dia a dia lá, com os adolescentes em conflito com a Lei, identifiquei vários deles que, de fato, tomaram outro rumo na vida em razão da profissionalização, daquele ambiente em que passaram a conviver, com outro nível de pessoas, com profissionais do mercado de trabalho. Não há nada melhor para um adolescente do que estar numa empresa, estar rodeado de profissionais, e não lá no seu bairro, rodeado de criminosos, de delinquentes, de traficantes. E o projeto então foi se ampliando ao longo dos anos. No ano passado a Escola da Magistratura do Estado de Rondônia resolveu aderir também a esse nosso projeto, que, esse nome: "Se a Vida Ensina, eu Sou Aprendiz", virou um rótulo de boas práticas voltadas à aprendizagem. Então a Escola de Magistratura resolveu também atuar e em específico, com

adolescentes em cumprimento de medida em meio fechado. O projeto era todo voltado a adolescentes cumprindo medidas em meio aberto e a Escola da Magistratura passou a atuar, então, com os adolescentes em meio fechado. E, desenvolvendo cursos profissionalizantes, e, por fim, abrindo vagas no próprio Poder Judiciário, para 10 adolescentes que cumprem medida em meio fechado. Priorizando adolescentes de semiliberdade. Então, realmente é um projeto grandioso que ainda está em execução, que tem os seus altos e baixos e esperamos que continue crescendo. O meu outro motivo de alegria, também de estar aqui presente, é ver a nossa Casa de Leis, o Poder Legislativo do Estado de Rondônia, atento a questão do trabalho infantil. Isso é muito importante. Sem hipocrisia da minha parte, mas, o Poder Legislativo é o mais importante dos Poderes porque em pleno funcionamento do Legislativo é a garantia de que temos uma democracia plena. Sem dúvida alguma. E ver a nossa Casa de Leis com essa preocupação, Deputado, realmente é uma satisfação, uma alegria e esperança para mim, que atuo como Juiz da Infância e Juventude do Estado de Rondônia. Realmente é muito gratificante ver que nossa Casa de Leis está com essa preocupação, que está trazendo aqui essa discussão sobre a questão do trabalho infantil. E tomo a liberdade, inclusive, de fazer uma sugestão, Deputado, de que esta Casa de Leis pode avançar mais ainda, nesse terreno, porque se pode constituir, construir aqui um marco legal, uma legislação, inclusive, para instituir o trabalho infantil no setor público, no serviço público, no Executivo Estadual, nos demais Poderes, nos demais órgãos públicos. Só para se ter uma ideia, Deputado, nós temos os cálculos de que um adolescente em cumprimento de internação custa aos cofres públicos do Estado de Rondônia, dez mil reais. Cento e vinte mil reais por ano. Dez mil reais por mês.

Cento e vinte mil reais por ano. É o que o Estado gasta para manter um adolescente em uma Unidade de Internação. Imagine esse recurso, com aprendizagem. Quanto custa um adolescente em aprendizagem. O Estado disponibiliza vagas de aprendizagem a esses adolescentes. O que não poderia ser feito com esse recurso profissionalizando esses adolescentes? Então fica a provocação, então, Deputado, e desde já, eu me coloco à disposição, coloco à disposição toda a equipe do 1º Juizado, dentro das nossas administrações, para que, se for do interesse desta Casa de Leis, trabalharmos juntos na construção de um marco legal nesse sentido, porque seria, realmente, algo importantíssimo, por que levando aprendizagem ao serviço público por meio de leis. Isso vira uma política pública e que não depende dos chefes de Poderes da ocasião, não é verdade? É algo que realmente vira política de Estado de um longo prazo. Enfim, eu queria registrar uma frase importante que li recentemente do ex-presidente americano Roosevelt, em que ele disse: "que é muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, ainda que sujeito a derrotas, do que fazer coro com os pobres de espírito, que nem gozam muito e nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória e nem derrota". As instituições aqui presentes arriscaram muito ao abrir suas portas aos nossos adolescentes em conflito com a lei, e conquistaram uma coisa grandiosa, que é esse projeto "Se a Vida Ensina, eu Sou Aprendiz". Eu espero que continuem correndo esse risco e continuem engrandecendo esse projeto para que vire realmente uma política pública, uma política de Estado permanente no Estado de Rondônia. Meu muito obrigado a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado ao senhor, Dr. Marcelo. E que belíssimo exemplo, colocar dentro do Judiciário essas pessoas que também praticaram o crime e estão aí. Porque é muito fácil você só passar a bola para os outros. Então, o exemplo tem que vir de dentro de casa. E quero parabenizar o senhor, mais uma vez, Dr. Marcelo Tramontini, Dr. Marcos Cutrim, Dr. Marcos Tessila, e os demais parceiros que fizeram esse belo projeto "Se a Vida Ensina, Eu Sou Aprendiz". Eu quero agradecer, de todo o coração, às pessoas que vieram, que se deslocaram. Nós temos ali pessoas de Vilhena, de Espigão d'Oeste, de todos os lados do Estado, de Cacoal, nossos amigos de Cacoal, de todo lado do Estado de Rondônia, dos quatro cantos, nesta Sessão Solene de Voto de Louvor. Mas, é uma causa importante, é uma causa para despertar, mais uma vez eu vou repetir isso, o interesse da sociedade e juntos fazermos esse combate, e juntos erradicarmos o trabalho infantil. Fica aí, Secretário, a sugestão do Dr. Marcelo para a nossa criação de uma política de Estado em relação a oportunizar essas crianças na aprendizagem. Nós podemos, junto com o Dr. Marcelo, Klívia, fazer um pré-projeto, porque nós não podemos ter vício de iniciativa, mas, a gente pode fazer um pré-projeto, e a senhora lá na SEAS, junto com o Governo, o Governo mandar para esta Casa esse projeto para ser votado nesta Casa. Vamos sim, então a minha assessoria vai procurá-lo na hora de fazer um pré-projeto, manda para o Governo e aí nós vamos sensibilizar a nossa Secretária Luana Rocha, o nosso Governador Marcos Rocha, que é uma pessoa que sempre conta a história dele, que perdeu a mãe com 12 anos, passou por dificuldades, então ele sabe o que é uma dificuldade da infância, e, vai ter sensibilidade realmente para acatar esse projeto sugerido pelo senhor.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta tarde, dou

por encerrada a presente Sessão Solene, e convido todos os presentes para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa. Muito obrigado a todos.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas e 58 minutos)

(Sem revisão dos oradores)